Num. 48.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 2. de Dezembro de 1717.

POLONIA.

Varsovia 18. de Outubro.

S tropas Russianas estaõ actualmente em marcha para deyxarem as terras deste Reyno, huma parte pela Livonia, outra pela Ukrania; mas os Officiaes continuaõ em prover os seus armazens, de que se infere que não deyxarão de todo a Polonia este Inverno. S. Mag. Czariana escreveo huma carta de muyta complacencia à Sereníssima Republica, agradecendolhe o bom trato que haviaõ recebido as suas tropas em Polonia, & promettendolhe que as mandaria logo voltar para os seus Estados, & que se atégora as deteve neste paiz, fora pela noticia que tinha de querer ElRey de Suecia fazer nelle huma nova invasaõ, & saber que a Republica naõ tinha as forças que bastavaõ para lho impedir.

O Baraõ de Gortz chegou a esta Cidade com passaportes de Saxonia, & do Czar de Moscovia, & logo partio para Petersburgo a fazer proposiçoens de paz da parte delRey de Suecia seu amo, & depois de executar a sua commissaõ se recolherá a Suecia, para onde partio haverá tres semanas o Coronel Rune da parte do Landgrave de Hassia-Cassel. As noticias que temos das fronteyras de Turquia saõ de se achar com grande sobresalto a guarniçaõ de Choczim, por haverem as tropas Imperiaes tomado quarteis de Inverno, naõ só na Moldavia, mas na Valaquia; que o Sultaõ vay fazendo as suas prevençoes para pôr o seu Exercito em parte, donde possa observar os movimentos do do Emperador, & se diz se acha ainda com 18U. Tartaros, & Kosakos, & 40U Janizzaros. Entende-se que o Czar de Moscovia intenta concluir a paz com Suecia, para com todas as suas forças poder fazer a guerra aos Ottomanos, & obrigallos a sair da Europa, para o que os Generaes Renne, & Baver tem guarnecido com forças numerosas as Praças fronteyras.

Dantzick 16. de Outubro.

O Tratado que se fez entre o Czar de Moscovia, & esta Republica, se imprimio para se fazer publico, & contem onze artigos do teor seguinte. I. A Cidade de Dantzick promette de naõ ter mais algũa correspondencia, nem cõmercio com os Suecos atè o fim da guerra, & de o defender com cuydado aos seus subditos; & se algũs dos seus Cidadãos, ou moradores contravier este ajuste, será castigado. Se S. Mag. Czariana quizer estabelecer hum Agente, ou Commissario na Cidade de Dantzick, poderá assistir nella livremente, & gozará de todas as honras que se fazem aos outros Agentes, ou Commissarios Estrangeyros, que residem em Dantzick, & além do cuydado que deve ter dos interesses de S. Mag. Czariana, o terá em que se cumpra a presente convençaõ, no que toca à correspondencia, & commercio com Suecia; & no caso que venha a descobrir alguma cousa, dará parte ao Magistrado, & pedirá a satisfaçaõ que parecer conveniente. II. A Cidade de Dantzick armará em corso contra os Suecos à sua despeza, & com approvaçaõ de S. Mag. Polaca as tres fragatas que tem feyto fabricar, as quaes levarão bandeyra Polaca, & os seus Capitães terão Patente delRey de Polonia, & se empregarão contra os navios inimigos; ser lhes ha permittido arribar a todos os portos de S. Mag. Czariana, & para que os outros Altos Alliados lhes concedem a mesma liberdade de lançar ferro nos seus portos, & buscar nelles refugio seguro, se solicitará para este effeyto a S. Mag. Polaca; & S. Mag. Czariana promette dar lhe parte de apoyar esta suplica. Darseháõ a estes navios os mesmos Regimentos estabelecidos para os outros Corsarios, pelos quaes lhes será particularmente, & com toda a severidade defendido, visitar, ou aprezar nenhuns navios pertencentes aos vassallos da Cidade de Dantzick, nem aos dos outros Alliados do Norte, ou às nações neutras, tanto que os acharem providos de bons passaportes, & certidões; nem lhes pedirão, ou tomarão qualquer cousa, nem lhes causarão algũa

alguma molestia com qualquer pretexto que seja. III. A metade da equipagem destes navios será composta de vassallos de S. Mag. Czariana, no caso que ElRey de Polonia o consinta, porèm estes faráõ juramento a S. Mag. Polaca por andarem em seu serviço, & seraõ reconhecidos como taes. IV. Para merecer mais o favor de S. Magest. Czariana, & alcançar as Condiçóes assima mencionadas, a Cidade de Dantzick pagará hũa somma de 140U. dalders em especie, a razaõ de seis tynfos por dalder, a qual somma se dividirá igualmente em tres termos differentes, de que o primeyro pagamento será de 46U600. dalders, & dous terços, & se fará tres mezes depois da ratificação de S. Mag. Czariana; o segundo, seis mezes depois do primeyro termo vencido, & o terceyro, seis mezes depois de vencido o segundo. V. Será permittido ás fragatas, galeras, & navios de corso de S. Mag. Czariana entrar no porto de Dantzick, quando a necessidade o pedir, & pelo que toca à sua segurança, estas embarcaçóes seraõ tratadas do mesmo modo que se pratica nos portos, & Fortalezas das potencias maritimas Aliadas, & as mesmas fragatas, galeras, & navios procederáõ na mesma fórma que o fazem as embarcaçóes das outras naçóes amigas: não poderáõ pedir nada de graça, mas compraraõ com o seu proprio dinheyro tudo o que lhes for necessario, & não se arrogaráõ a nenhũa authoridade de visitar, & inquietar algum navio que entrar, ou sair do porto. VI. Tanto que a presente convençaõ for concluida, & assignada pelos Plenipotenciarios de ambas as partes, as tropas de S. Mag. Czariana, que actualmente estão no territorio de Dantzick, se retiraráõ logo sem pedirem mais nada, & o dito territorio ficará livre dos quarteis de Inverno das ditas tropas, & de quaesquer outras do Czar de Moscovia, como de todas as imposiçóes que se taxaõ debayxo de qualquer nome. VII. A Cidade de Dantzick será desde logo, & futuramente franca, & livre de todas, & quaesquer pertençóes q̃ nesta occasiaõ, ou antecedentemẽte S. Mag. Czariana fez, ou por sua parte se tem feyto; & das q̃ se poderáõ renovar com qualquer pretexto. VIII. no caso que qualquer Potencia por causa deste Tratado vier acometer, ou inquietar de qualquer maneyra que seja a Cidade de Dantzick, S. Mag. Czariana a defenderá, & patrocinará com todas as suas forças. IX. Todos os negociantes de Dantzick, que contrataõ no porto de Petersburgo, ou em quaesquer outros de S. Mag. Czariana, teraõ os mesmos privilegios, & franquezas que lograõ, ou poderáõ lograr pelo tempo adiante as outras naçoens, que estaõ em mais estreyta amizade com Sua Magestade. X. Sua Mag. Czariana ajuntará as suas diligencias às dos outros Principes, a fim que a Cidade de Dantzick seja comprehendida na ultima paz do Norte, que Deos queira conceder brevemente, & para que seja mantida naõ só em todos os seus direytos, privilegios, & franquezas, mas tambem no livre exercicio da Religiaõ Protestante, como sempre esteve antes da presente guerra. XI. Sua Mag. Czariana ratificará inteiramente este Tratado, & todos os artigos que nelle se contem, & esta ratificaçaõ será entregue logo à Cidade de Dantzick, & trocada pela da mesma Cidade. Feita em Dantzick a 30. de Setembro de 1717.

ALEMANHA.

Vienna 23. de Outubro.

HOntem se celebrou na Corte com muyta magnificencia o dia dos annos do Serenissimo Rey de Portugal, & da Serenissima Senhora Archiduqueza Maria Amalia, filha do Emperador Joseph. O Principe Maximiliano de Hassia Cassel, & o Conde de Trautmansdorff, Ajudante General, voltáraõ aqui Domingo do Exercito. O Serenissimo Principe Eugenio de Saboya chegou a 19. & logo foy ao Palacio da Favorita, onde foy recebido de Sua Magest. Imp. com todos os sinaes de estima, benevolencia, & plena satisfaçaõ, & lhe fez presente de huma espada guarnecida de diamantes, de valor de cem mil cruzados. O Principe Eleitoral de Saxonia se acha ainda com algũa molestia, & obrigado a naõ sahir da sua camara. Dizem que este Principe invernará em Vienna. Quando o Nuncio do Papa passou a 11. ao Palacio do Cardeal de Saxonia Zeitz, para dizer Missa ao Principe Eleitoral, & que atravessou com Sua Alt. a antecamara onde estavaõ os Gentishomens Polacos, & Alemaens, chegados ha pouco de Saxonia, Sua Alt. disse aos Polacos que o acompanhassem á Capella para ouvirem Missa; & voltandose para os Saxonios lhes disse, que pedia a Deos, que lhes abrisse os olhos, como lhes havia aberto os seus havia cinco annos. Fazem se varias conferencias sobre os negocios da Hungria, & da Italia. Corre voz que os Turcos tem fal-
lido

lado na paz, & se falla de diversas proposiçoẽs; mas muytos crem que o Agá, que veyo fallar com o Principe Eugenio, propoz sómente que se nomeasse hũa Praça para fazer a negociação da paz; mas de qualquer modo que seja, se ha despachado hum Expresso ao Graõ Vizir, & Mons. Dalman passou a Belgrado a conferir com o Agá Turco. As cartas desta ultima Praça dizem, que se tem acabado de aplaynar, & arrazar as linhas, trincheyras, & barerias que havião sido feytas pelos Imperiaes, & de alimpar a mayor parte das ruas da Cidade. Os paysanos que se havião ajuntado para enterrar os corpos mortos, & se livrarem da infecção, se recolhèrão já a suas casas de sorte, que as doenças tem diminuido estes dias. Trabalha-se sem cessar em refazer as fortificaçoẽs, & a fabricar novas obras, para o que tem ido de Buda, Essex, & outras Praças, muitas barcas carregadas de officiaes, & petrechos. As novas levas para as reclutas se continuão com bom successo. A Austria inferior deve fornecer dous mil trezentos & quarenta Infantes, quatrocentos & sessenta & tres Couraças, & duzentos, & trinta & tres Dragoẽs. Alguns avisos de Hungria dizem, que os Tartaros se tornaõ a ajuntar com o designio de fazer huma nova invasaõ na Transilvania.

Francfort 24. de Outubro.

O Serenissimo Eleytor Palatino determina ir invernar este anno em Heidelberg, Corte dos antigos Condes Palatinos, & Mons. Hundheyn seu Ministro chegou aqui de Dusseldorff, & partio logo para aquella Cidade, para fazer as disposiçoẽs necessarias para a entrada de S.Alt. Eleyt. A nova companhia da Ordenança, que novamente se levantou, fez hũa bandeyra, ou estandarte de seda com as insignias bordadas de ouro, com estas palavras: *Serenissimi Electoris Palatini Caroli Philippi.* Em lugar das tropas Imperiaes que se mandão a Italia, se levantàraõ nos Estados de S.A Eleytoral doze mil homens de novas reclutas.

As cartas de Milaõ dizem, que o Principe de Leuwestein havendo tido noticia da entrega de Calbari, voltàra logo do campo donde se achava para Milaõ, & que não se apartaria daquella Cidade, para observar os movimentos dos Hespanhoes depois da Conquista de Sardenha, & os que alguns Principes da Italia poderão fazer em favor da Corte de Madrid, no caso que ella empreenda algum desembarque naquelle Paiz. Assegura-se que os Hespanhoes perdèraõ dous mil sobre Calhari, assim pelo fogo dos sitiados, como por causa das doenças. O Marquez de Rubi passou com algũa nobreza para a parte de Sassari, com o designio de ganhar o Cabo Bonifacio, para se salvar na Ilha de Corcega.

Berlin 26. de Outubro.

SUa Magestade Prussiana fez publicar hũ Edital em 27. do mez passado, pelo qual promette a todos os fabricantes de pannos, sedas, pannos de linho, & meyas, que de qualquer dos Paizes estrangeyros quizerem vir habitar no seu Reyno, ou na Provincia de Kurlandia, & ahi estabelecer as suas fabricas, seraõ livres por tempo de tres annos de todos os direitos que costumaõ pagar outros moradores; & seis annos isentos de todos os encargos dos habitantes, subsidios dos lugares, & serviços de dinheyro; que se lhes dará toda a madeyra que for necessaria para a fabrica de suas moradas, sem por isso pagarem cousa alguma; & que os seus filhos, & pessoas da sua familia ficaraõ livres de todas as levas; querendo deste modo augmentar o commercio, & as povoaçoens nos seus Estados.

Hontem se tornou a fazer huma nova prova de alguns canhoens, & morteyros, & todos aquelles que provàraõ com carga dobrada se mandàraõ pôr nos seus reparos, com ordem aos officiaes para trabalhar com toda a pressa nelles. Fez-se mayor a casa de armas, & para se prevenir algum desastre de fogo, se mandou cobrir toda com laminas de cobre. Antehontem se publicou em todas as Igrejas Lutheranas, & Pretendidas reformadas, huma ordem delRey, pela qual manda que todos se aparelhem para ganhar o Jubileo Lutherano, procurando merecer a misericordia de Deos. Os dous Principes de Anhalt, depois de haver estado nesta Corte alguns dias, partiraõ para Dessau, mas voltaràõ aqui outra vez com o Principe seu pay para o tempo da feyra. Dos ultimos Cadettes que passàraõ mostra, se haõ de tirar alguns para guarda da Camara do Principe Real.

Leipsic

Leipsig 26. de Outubro.

A Vinte & hum deste mez chegou aqui hum carro Turco tirado por seis machos, com algumas galinhas, & outras aves Turcas, & raras, que o Principe de Hassia Cassel teve por despojo em Belgrado, & manda de presente a ElRey de Polonia. Os Senhores Polacos que aqui concorrèraõ voltáraõ já para o seu paiz. Todos os adornos, & moveis que Sua Magestade comprou na feyra desta Cidade, foraõ mandados daqui em carros para Polonia, onde se espera brevemente a sua Real presença. O Principe Eleitoral se acha em Vienna, naõ alojado na Corte como se entendia, mas no Palacio do Cardeal de Saxonia Zeits, que Sua Alt. Eminentissima comprou por oytenta & seis mil florins, em hum dos arrebaldes, & determina deyxar por sua morte para fundaçaõ de hum Convento.

Dresda 27. de Outubro.

ELRey parte a semana que vem para o Castello de Mauritsburgo, acompanhado de muitos Senhores Polacos, & depois de alguns dias de assistencia continuará a sua viagem para Polonia, onde assistirá alguns mezes. A Rainha chegou aqui hoje para assistir à festa solemne do Jubileo que se faz em memoria da pertendida reformaçaõ de Martim Luthero, que se começou a estabelecer neste paiz em 31. de Outubro de 1571 As ultimas cartas de Varsovia dizem, que as tropas Russianas continuavão a sua marcha para a Livonia, & Palatinado de Smolensko, & que se faziaõ as preparações necessarias para a Dieta geral da Lithuania em Grodno, onde se esperava a S. Mag. até 15 de Novembro. As razões desta jornada delRey saõ querer passar huma parte do anno em Polonia, na conformidade das suas ultimas convenções: querer prover alguns cargos que se achaõ vagos, dos quaes naõ póde dispor estando fóra de Polonia; para convocar as Dietas particulares do Palatinado, a fim de authorizar o que se ajustou na commissaõ de Radom, em ordem às rendas Reaes, & pagamento do Exercito; para acabar as instrucçoens do Feld-Marechal Conde de Fleming, que nomeou em Leipsick em 13. deste mez para a Embayxada de Vienna, com o parecer dos Senhores, & Ministros Polacos que alli se achavaõ.

Hamburgo 29. de Outubro.

AQui chegou hum Expresso de Copenhaghen com o aviso de que Sua Mag. Dinamarqueza havia passado ordens, para que em Glukstat se naõ embargassem mais os nossos navios, que descessem, ou subissem pelo Albis, & para se relaxarem todos os que se tinhaõ embargado com mercadorias de varias Naçoens: mas agora chega a noticia que hum dos nossos navios que vinha de Gottenburg carregado de ferro, & destinado para Amsterdam, havia sido embargado em Glukstat, onde fora obrigado a arribar por causa de tempestade. O Ministro de França recebeo ordens para dar passaportes aos navios Francezes, que fizerem vela para França, & no caso que não sejaõ respeytados em Glukstat, declarar à Corte de Dinamarca, que S. Mag. Christianissima terá este procedimento por hũa infracçaõ dos Tratados que ha entre as duas Coroas.

As ultimas cartas de Noruega confirmão haver tomado o Commandor Tordenschiold alguns navios Suecos, & conforme depoz hum desertor, ElRey de Suecia havia feyto a resenha de todas as suas tropas, & visitado as fortificações de Sondburg, aonde mandava fazer barracas, & armazens, mas que os viveres eraõ extraordinariamente caros no seu exercito.

Escreve-se de Copenhagen de 25. deste mez, que S. Mag. Dinamarqueza havia ordenado huma nova leva de seis Regimentos de Dragões, & que se faziaõ grandes apprestos para continuar a guerra por mar, & por terra, & que se fazia conta de haver na campanha proxima hum Exercito de 50U. homens. O Almirante Rabe depois de haver dado conta a S. Magest. Dinamarqueza do estado da armada, partirá para o mar Baltico com cinco grandes navios de guerra, que se fabricàraõ de novo. Os designios de ElRey de Suecia sobre invadir a Noruega naõ daõ alli nenhum cuydado, por parecer impossivel o poderem-se executar na presente estaçaõ.

A nobreza de Meklenburg ha tido repetidas seguranças da Corte de Vienna, de que podem repousar na protecçaõ do Emperador; porém o Duque insiste em convocalla de novo a

huma

huma assemblea, impondo severissimas penas aos que contravierem esta ordem. Saõ tantas as levas que este Principe tem feyto no seu paiz, q dentro de cinco mezes poderá acharse com hum exercito de doze mil homens. A armada Ingleza, & Dinamarqueza continuaõ sobre ferro na bahia de Copenhagen, excepto dous navios de cada naçaõ, que foraõ cruzar no mar Oriental.

GRAN BRETANHA.

Londres 2. de Novembro.

Esta Corte tem sentido muyto a afronta feyta ao Conde de Peterborough, porque naõ foy prezo, mais que com o pretexto de huma pertendida conspiraçaõ contra a vida do Pretendente, formada conforme se diz por alguns viajantes Inglezes: dizem que se mandou escrever ao Conde de Gallasch, Embayxador de Sua Magestade Imperial na Corte de Roma, para pedir ao Papa huma prompta, & justa satisfaçaõ. Accrescenta-se que o Duque de Orleans Regente de França, sempre inclinado à conservaçaõ da paz, & à tranquilidade da Europa, procura apaziguar este negocio, & prevenir os effeytos do justo resentimento de Sua Magestade, & de toda a naçaõ Britanica, tanto em ordem a este incidente, como a respeyto da affectaçaõ que a Corte de Roma mostra, em se declarar com tanta publicidade pelo Pretendente, reconhecendo-o como Rey da Grãa Bretanha.

A semana passada se mandou hum Correyo do Gabinete a Monf. Stanian Enviado de Sua Mag. na Corte de Vienna, com ordem de passar a Constantinopla, & empregar todas as suas diligencias em restabelecer a paz entre Sua Mag. Imperial, & o Sultaõ. O General Palmes nomeado por Sua Magestade para succeder àquelle Ministro, se prepara com muyta pressa para partir para Vienna.

Depois que El Rey voltou a Hamptoncourt, o Abbade du Bois tem estado todos os dias cõ Sua Magestade, & tido muytas conferencias com os nossos Ministros. O Conde de Volkra Enviado de Sua Mag. Imp. recebeo o presente ordinario de mil libras esterlinas, que se dà aos Embayxadores das outras Cortes estrangeyras; & sabendo Sua Magestade que elle determinava passar de Douvre a Calés, para passar a Vienna pelo caminho de Flandres, lhe mandou offerecer hum hiacte para o conduzir a Ostende; o que elle aceitou, & o Almirantado passou ordem ao Capitaõ de hum hiacte, para o fazer à vela com o primeyro bom vento. O Lord Duffus prezo ha tanto tempo na Torre por causa da rebeliaõ, foy posto em liberdade, em virtude de hum perdaõ particular de Sua Mag. sem embargo de haver sido exceptuado na amnistia geral. Monf. Wessolouski, Residente do Czar de Moscovia, faz fortes instancias para alcançar a liberdade de poderem cincoenta Russias aprender neste paiz a fabrica de muytas sortes de estofos, que se naõ fazem na Russia.

Em Escocia tudo està pacifico, excepto alguns montanhezes, que retirados a lugares inacessiveis, descem de tempos em tempos a fazer entradas pelas povoaçoens para se proverem de mantimentos, & algũas vezes vem em taõ grande numero, que os destacamentos que se tem mandado contra elles, se naõ atrevem a acometellos. O Conde de Errol, Condestable hereditario de Escocia, faleceo sem deyxar descendentes.

O Parlamento de Irlanda continua as suas assembleas, & para achar os meyos de pagar os subsidios que os Communs acordàraõ, tem resoluto continuar por dous annos os impostos adicionaes sobre a cerveja, aguas ardentes, & outros licores, sobre o tabaco, & outras mercadorias; & de impor huma taxa de quatro chelins por libra esterlina, por tempo de sete annos, sobre as pensões, salarios, & ordenados de todos os Officiaes, excepto os da Casa Real, & os que naõ cobraõ mais que meyo soldo; & de pôr hum imposto de cinco chelins por cada quintal de corda fabricada em Inglaterra. Tambem se resolveo suprimir os direytos que se pagavaõ dos pannos de linho da mesma fabrica, que forem conduzidos a Irlanda, em quanto se permettir que os daquelle paiz sejaõ levados às Colonias da America. As deliberaçoens sobre a appellaçaõ das sentenças do Parlamento de Irlanda para o de Inglaterra, contra o que se oppoem tanto o primeyro, se naõ tem continuado, porque a Junta que se nomeou para continuar este negocio, naõ deu ainda parte do seu parecer.

PAIZ BAYXO.

Haya 5. de Novembro.

OS Estados da Provincia de Holanda, & Westfrizia se separàraõ a 29. do passado para se tornarem a ajuntar a 16. deste mez. Chegàraõ de Brusselas as magnificas equipagens de Mylord Cadogan; mas como a este Ministro lhe veyo licença de Sua Magestade Britanica para ir a Londres a tratar de algũs negocios seus particulares, se dispoem a partir logo; & tem jà feyto as suas visitas de despedida, reservando para quando voltar, a funçaõ da sua entrada publica. Varios Ministros Estrangeyros tem tido conferencias com os Deputados de seus Altos Poderes, & o Baraõ de Hems, Enviado extraordinario do Emperador, lhes apresentou hum Memorial, de que ainda se não divulga o motivo. O Conde de Tarouca deu a 27. hum magnifico jantar ao Conde de Albemarle, & a muytos Ministros de varias Potencias, & Senhores estrangeyros, & nacionaes. Os Estados da Provincia de Holanda tem dado consentimento a huma nova lotaria, cujo cabedal serà hum milhaõ de florins, repartidos em quarenta mil bilhetes, cada hum de 25. florins, em que haverà cinco bilhetes em branco contra hũ em preto, & se rateará 12. por 100 sobre cada sorte, que se pagaràõ quinze dias depois de sahirem. Esta lotaria se tirarà em dous tempos differentes: a saber, metade em 11. de Janeyro que vem, & a outra no primeyro de Abril seguinte.

Brusselas 1. de Novembro.

O Marquez de Priè voltou aqui antehontem de Ostende, onde com alguns Engenheyros tinha ido ver o estado daquelle porto, & dar algumas ordens convenientes à sua fortificaçaõ. Hontem teve huma conferencia com Mons. Petters, Residente dos Estados Geraes nesta Cidade, que aqui chegou ha pouco tempo, para tratar da execuçaõ do Tratado da Barreira; & conforme se diz, se ajustarà tudo brevemente, com reciproca satisfaçaõ de ambas as Potencias. Os Estados de Brabante na sua ultima assemblea consentiraõ em hum subsidio para Sua Mag. Imperial, que se cobrarà com a imposiçaõ de dous vigesimos dinheyros nas Cidades, & tres no campo. A Cidade de Lovaina deu jà consentimento a este subsidio. Espera-se por momentos a resoluçaõ de Sua Magestade Imperial, sobre as differenças, & pertençoens dos Cidadaõs desta Cidade.

FRANCA.

Pariz 8. de Novembro.

ElRey Christianissimo assistio a 31. do passado às primeyras Vesporas da festa de todos os Santos; no dia seguinte se confessou ao Abbade Fleuri seu Confessor, com grandes demonstraçoẽs de piedade, & depois ouvio a Missa grande, cantada pela sua musica, que celebrou pontificalmente o Bispo de Frejus; de tarde ouvio o Sermão do Padre Soriano da Congregaçaõ do Oratorio, & assistio depois às Vesporas dos defuntos. A 2. assistio tambem a Missa em que a musica cantou o Psalmo *De profundis*. Tem-se nomeado Commissarios para examinarem os titulos dos privilegiados, & se manda a todos os que pertendem gozar alguns privilegios na Cidade, & arrebaldes de Pariz, exhibaõ sem dilaçaõ os titulos delles, nas mãos do Senhor Antonio Grosmenil, Secretario das Commissoens extraordinarias do Conselho; dizem que se pertende reduzir os dous terços destes privilegiados, & que cada corpo de officio receberà hum certo numero; o que diminuirà muyto as casas dos Claustros da Abbadia de S. Germain des Prez, & da de S. Martinho dos Campos, onde cada logea por pequena que seja se aluga por quinhentas libras por anno. O Duque de Mortemar ha defendido de entrar na Camera del Rey todas as pessoas que naõ tem as entradas livres. O Duque de Lorena se espera aqui brevemente. ElRey ha dado ao Cardeal de la Tremoulhe dous Beneficios na Ilha de Noirmoutier. Naõ se falla ainda no dia da partida do Duque de la Feulhade para Roma. Corre voz que se determina augmentar o numero das tropas deste Reyno.

As cartas de Sardenha dizem, que havendo sido batida a Cidade de Calhari com trinta & seis canhões por tempo de seis dias, depois de quinze de trincheyra aberta, o Governador D. Jayme Carreras chamàra a 30. para capitular, & propuzera ao principio Condiçoens muy ventajosas, mas que o Marquez de Lede recusou concederlhas, & que depois de muytas idas,

&

& via las se ajustára a Capitulaçaõ. O Marquez de Rubi, Vice-Rey de Sardenha, se tinha retirado secretamente a 17. pelo lado opposto aos ataques, & acompanhado dos principaes do seu sequito, que faziaõ atè cento & cincoenta de cavallo. O Conde de Pezuela, Commandante dos Dragões Hespanhoes, & Brigadeyro nos Exercitos de ElRey de Hespanha, foy destacado para os seguir, & deo com elles em hum lugar distante cincoenta milhas de Calhari, aonde se tinhaõ demorado. Sendo acometidos se defendèraõ por tempo de quatro horas, atè que foraõ forçados nas suas trincheyras, & ficàraõ prisioneyros 100. entre os quaes se achàraõ o Conde de S. Antonio, General das Galès de Sardenha, & seis, ou sete Officiaes de distinção, alèm dos criados do Marquez Rubi. Elle se salvou ferido em hum braço por entre as ruinas de hũ edificio, donde ganhou os bosques, & entrou, conforme dizem, disfarçado em traje de paysano na Cidade de Alguer, que he a unica Praça que havia de mais defensa. Mais de quatrocentos soldados da guarniçaõ de Calhari tomàraõ partido nas tropas Hespanholas, de sorte que naõ houve mais que 122. que se embarcassem para Genova. O Marquez de Lede fez a sua entrada em Calhari com as mesmas honras que se praticaõ com os Vice-Reys, & tinha dado tão boas ordens, que os seus Soldados naõ commettèraõ insulto algum contra os moradores. Achàraõ-se nesta Cidade oytenta canhões de bronze, tres morteyros, & grande quantidade de munições, armas, & petrechos. A Cidade de Sacer, que he hũa das mais consideraveis da Ilha, havia arvorado as bandeyras de S Mag Catholica, antes da entrega de Calhari. Mandou o Marquez de Lede investir Alguer por hum destacamento de mil Granadeyros às ordens do Conde de Montemar, Sargento mór de batalha, & do Marquez de S Felippe, Enviado Extraordinario em Genova; & o mesmo Marquez devia marchar em pessoa com huma parte das tropas, se à Praça fizesse muyta resistencia.

Aqui correm as copias de hum projecto de Carta Pastoral, ajustada entre muytos Prelados do partido da Constituiçaõ, o qual no mez de Setembro se tinha mandado a muytos Bispos do Reyno, & nelle depois de hum grande preambulo diziaõ, & declaravão o seguinte. I. A Constituiçaõ *Unigenitus* faz regra de fé, & he hũa Ley da Igreja, na qual naõ falta requisito algum para obrigar em consciencia todos os fieis, a se sobmeterem aos seus dictames, sob as penas declaradas na dita Bulla, & nas nossas Pastoraes, & ainda para os obrigar na se exterior, pois foy authorizada por cartas patentes del Rey, registradas em todos os Parlamentos do Reyno. II. A appellaçaõ interposta desta Constituiçaõ para o futuro Concilio geral, he frivola, illegitima, & nulla. III. Todos os que recusàraõ, ou recusaõ sobmeterse a esta Constituiçaõ, ou resistindo à ordem de a publicar, ou revogando a publicaçaõ que já tinhaõ feyto, ou escrevendo, ou fallando contra ella, ou appellando, ou fazendose adherentes da appellaçaõ interposta para o futuro Concilio gèral, estaõ realmente excommungados no foro interno, & diante de Deos; & assim ficaràõ, naõ obstante qualquer acto feyto pelos Tribunaes leygos em contrario, atè se fazerem absolver por Nòs, ou pelos nossos Vigarios gèraes. IV Todos os Ecclesiasticos que desprezando a excommunhaõ em que incorrèraõ regeytando a Constituiçaõ, tiveraõ a temeridade de continuar as suas funçoens Ecclesiasticas, cahiraõ na presença de Deos em irregularidade mayor. V. Por descargo das nossas consciencias, & segurança das vossas almas, de que devemos dar conta a Deos, declaramos que o Santo sacrificio da Missa offerecido, & Sacramentos administrados por estes Ecclesiasticos excommungados, ainda que naõ denunciados com toda a formalidade, saõ illicitos, & sacrilegos, & os fieis que lhes assistem sem necessidade, & com conhecimento da causa, saõ participantes do sacrilegio, que estes Ecclesiasticos commettem. VI. Para remediar quanto nos he possivel os terriveis inconvenientes, em que vos poem o deploravel estado de alguns dos vossos Curas, que tem incorrido na excommunhaõ pela desobediencia feyta à dita Bulla *Unigenitus*, permittimos a todos os fieis de hum, & outro sexo, que tem a desgraça de serem Parochianos de taes Curas, que se vaõ confessar, assim pela obrigaçaõ da Paschoa, como em qualquer outro tempo, a Sacerdotes approvados, dos que tem recebido a Constituiçaõ; aos quaes exhortamos recebaõ com caridade a todos os que a elles recorrerem, para o que lhe damos, por esta presente, toda a authoridade que para isso lhes he necessario. VII. Temos, & teremos sempre, como naõ succedidas, ou nullas de todo o dereyto, todas as sentenças leygas, que puderem encaminharse a perturbar o exercicio da nossa juris-

jurisdiçaõ espiritual, que só depende de Jesu Christo, de quem a recebemos; & ou seja que se prohiba este presente escrito, ou que se respeyte, como esperamos da religiaõ dos Juizes leyges, os exhortamos a crer que vos fallamos da parte de Deos; & que quando deres conta da vossa fè no tribunal terrivel (de hum Deos entaõ inexoravel) não haveis de ser julgados pelos arestos dos Juizes leyges; & incompetentes em materia de fè, & de religiaõ; mas pelas sagradas decisões da Igreja, do soberano Pontifice, & de vosso proprio Bispo, unido a estas authoridades, & encarregado da vossa doutrina, & da vossa salvaçaõ.

Vós deveis meus carissimos irmãos sobmetervos à nossa voz, que não he mais que hum ecco da da Igreja. Nós temos a fè em deposito, ajudados da graça de Jesu Christo; nós a conservaremos fielmente em toda a sua pureza à custa (se for necessario) dos nossos bens, da nossa liberdade, & ainda do nosso sangue, que estamos promptos a derramar atè a ultima gota, se Deos julgar este sacrificio util à vossa salvaçaõ, & à sua Igreja. Esta nossa presente Pastoral se encarrega ao nosso Promotor, para que a faça ler, publicar, & fixar em todas as partes onde for necessario, & será registrada na Secretaria do nosso Tribunal.

A Corte havendo tido aviso da determinaçaõ destes Bispos, para se evitarem as consequencias de semelhante papel, mandou fazer a declaraçaõ de que já se deu noticia, em que manda pôr silencio nesta materia; & no Parlamento se publicou hum aresto a 23. do mez passado, de cuja copia se fará mençaõ nas seguintes noticias.

HESPANHA.

Madrid 18. de Novembro.

ELRey se acha cada dia mais recobrado da sua indisposiçaõ, & nomeou por seu Secretario de Estado a D. Joseph Rodrigo. Quinta feyra passada chegou aqui noticia de se haver rendido o Forte Aragonez, & ficar já toda a Ilha de Sardenha à obediencia de Sua Mag. & que a armada se fazia prestes para se fazer à vela com as tropas que serviraõ nesta expedição. Os designios desta Corte parece que se não limitaõ com a conquista desta Ilha, porque depois de tomada Calhari, & Alguer, partio de Alicante hum comboy composto de cinco naos de guerra, & duas fragatas, duas galeotas, & tres balandras de bombas, com cincoenta & dous navios de transporte.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Dezembro.

LIsboa se acha restituida da Real presença de Suas Magestades, & Altezas, com o gosto de os ver lograr huma saude muy perfeyta. As frotas da Bahia, & Pernambuco entràraõ neste porto sesta feyra passada com feliz successo, comboyadas da nao de guerra Nossa Senhora de Penha de França, mandada pelo Capitaõ de mar, & guerra D. Manoel Henriques, constando a da Bahia de dezoyto navios para esta Cidade, & dez para a do Porto; a de Pernambuco de oyto para esta Cidade, & quatro para o Porto. Chegàraõ tambem com a mesma frota duas naos da India ricamente carregadas, & nellas o Vice-Rey que acabou de governar aquelle Estado, Vasco Fernandes Cesar de Menezes. Huma charrua chamada do Sardinha, por vir aberta com agua, & naõ poder entrar neste porto, & se haver apartado com o tempo, entrou no de Setuval.

Em 30. do passado se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ¼ a ½ Londres 5. 7. ⅞ a 8. a 7. ¾ Genova Liorne Madrid 3080. Cadiz Paris

---

O livro intitulado Diario Metrico &c. *composto por Joseph Soares da Sylva, que em 21. de Outubro se disse se vendia em tres partes nesta Cidade, se vende sómente na logea de Mathias Pereyra na rua nova.*

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 9. de Dezembro de 1717.

DALMACIA.

Cattaro 7. de Outubro.

GENERAL Mocenigo havendo feyto ajuntar todas as milicias sobre o nesso Canal, para occultar aos inimigos o seu designio, & evitar hum grandissimo rodeyo, atravessou o mesmo Canal, & desembarcando na contra costa se poz hontem em marcha para os campos de Antivari, Cidade Archiepiscopal, & Metropolitana da Albania, antes q̃ os Ottomanos a dominassem, situada sobre hũ monte imminente ao mar Adriatico seis legoas de Dulcigno, & vinte de Ragusa, & se entende que depois de amanhãa a poderá investir. Os viveres, munições de guerra, & artelharia se conduziraõ por mar para desembarcarem no campo Christão, para onde tambem partiraõ de Spalato muitas outras embarcaçoens carregadas de Soldados. A gente com que o General Mocenigo emprende este sitio, se compoem de hum corpo de 10U. homens de tropas pagas, de hum numero igual de Montenegrinos, que se tem metido na protecçaõ da Republica, & de outros povos Christãos daquella fronteyra. O trem de artelharia he consideravel, composto de canhões de bater, morteyros, & peças de campanha.

Cartas de Smirna de 25. de Agosto daõ a noticia de haver cessado naquella Cidade o mal de peste, que levou dez para doze mil pessoas; & que os mercadores que haviaõ fugido da infecçaõ se começavaõ a recolher às suas casas, & a apparecer com mercadorias nas suas lojeas, que atégora estiveraõ abertas, & desamparadas.

ITALIA.

Napoles 19. de Outubro.

O Vice-Rey observa com grande cautela todos os movimentos dos moradores deste Reyno, pelos avisos que tem, de que os Hespanhoes procuraõ excitar nelle huma sublevação, & se tem prezo de alguns dias a esta parte varias pessoas, que se suspeyta terem intelligencias com a Corte de Madrid. O Governador de Milaõ tem mandado pedir alguma assistencia de dinheyro, a que se respondeo, que tambem neste Reyno se estava com a mesma necessidade. De Calhari naõ ha nenhũa noticia, & como se desvaneceo a do mao estado das tropas Hespanholas, & a da entrada do soccorro, se está com grande cuydado na sua defensa, & se mandou hũa embarcaçaõ muy ligeyra a Sardenha, para poder informarse do que alli se passa. A semana passada partiraõ quatro das nossas galés para Orbitello, & Porto de Hercules, portos de Toscana pertencentes a S. Mag. Imp. com 450 Soldados Alemães, & mais 150 homens, que haviaõ de tomar a bordo em Gaeta a fim de reforçarem aquelles presidios. As galés do Papa chegárão aqui, & deste porto continuáraõ a sua derrota para Civitavechia. As cartas de Otranto de 13. dizem, que se havia alli sabido por huma barca de S. Maura, que varias embarcações destacadas da Armada Veneziana, que se acha em Zante, tinhaõ chegado a Corfu, onde haviaõ metido a bordo morteyros, munições, & algũas tropas, destinadas para emprender a expugnaçaõ de Preveza, & Vonizza.

Roma 23. de Outubro.

NO dia do glorioso Patriarcha S. Bruno foy Sua Santidade visitar a Igreja de N. Senhora dos Anjos nos banhos de Diocleciano, que he a Cartuxa de Roma, & alli, como sempre observou depois da sua elevaçaõ ao Pontificado, celebrou Missa rezada, em memoria de haver em semelhante dia do anno de 1700. celebrado a sua primeyra Missa, quando havia de entrar no Conclave em que foy eleyto. No dia seguinte assistio na Congregaçaõ do Santo Officio, & depois se fechou a antecamara, & naõ fallou mais a ninguem. A 8. deu audiencia ao Embayxador de Portugal, ao qual communicou as resoluçoens que se tinhaõ tomado na Congregaçaõ de *Propaganda fide*, sobre o Padroado das Igrejas das Indias Orientaes

Falloulhe depois nos meyos de fazer partir a tempo conveniente na Primavera proxima a Esquadra de Portugal, para servir no Levante contra os Turcos. A 9. teve audiencia extraordinaria o Conde de Gallasch Embayxador do Emperador, com a occasiaõ de haver recebido de Vienna no dia precedente hum Correyo expresso. No dia seguinte que era Domingo, se celebrou na Igreja *del Anima* da naçaõ Alemãa huma Missa solemne, & no fim della se cantou o *Te Deum*, com muytos coros de musica em acçaõ de graças das vitorias alcançadas na Sérvia contra os inimigos da fé; assistindo a esta funçaõ todo o Sacro Collegio, & os Embayxadores de Portugal, & Veneza, com muytos Prelados, Principes, & Princezas, que todos foraõ convidados, & recebidos pelo Conde de Gallasch. Acabouse a festa com huma salva Real de artelharia, & o Embayxador deu successivamente hum magnifico jantar; depois do qual houve bayle, jogo, & huma grande musica; & pela grande chuva que sobreveyo, se naõ pode representar o artificio de fogo que estava preparado.

A 11. teve o Papa Consistorio, & depois de algumas preconizaçoens, & proposiçoens de Bispados, (entre as quaes fez o Cardeal Acquaviva a do Bispado de Balbastro em Aragaõ, apresentado por ElRey Catholico) deu as audiencias ordinarias aos Cardeaes, & fez hum discurso sobre a conversaõ, & abjuraçaõ do Lutheranismo, feyta pelo Principe Eleytoral de Saxonia, dizendo, que no anno de 1712. a havia feyto em Bolonha nas maõs do Cardeal Casoni, que entaõ era Legado daquella Cidade; mas que por varias razoens politicas, & muyto importantes, de consentimento del Rey de Polonia seu pay, se havia dilatado atégora a publicaçaõ de huma nova de tanta ventagem para a Religiaõ Catholica. No mesmo dia foy o Papa visitar a dita Igreja *del Anima*, onde esteve muyto tempo em oraçaõ diante do Santissimo Sacramento. A 13. fez o Conde de Gallasch representar o seu artificio de fogo, que se havia retardado por causa da chuva dos dias antecedentes; & com esta occasiaõ houve no seu palacio hum grande concurso de pessoas da primeyra qualidade, a quem abundantemente fez servir com refrescos de toda a sorte. A 14. assistio o Papa à Congregaçaõ do Santo Officio, & no fim della deu audiencia aos Cardeaes Achioli, & Otoboni. O Cardeal Grimaldi que estava doente desde muytos dias, se achou em tanto perigo, que pedio, & recebeo o Viatico, & a extrema Unçaõ, ainda que no dia seguinte se achou melhor. A 15. se despedio de S. Santidade o Marquez de Fontes Embayxador de Portugal, em huma audiencia solemne, determinando partir para Lisboa antes do fim deste mez; & Sua Santidade depois da sua bençaõ lhe fez presente de hum corpo de hum Santo, de muytas peças de devoçaõ, & de duas cayxinhas de medalhas de ouro, & de prata. A 16. deu as audiencias ordinarias aos seus Ministros. A 17. esteve retirado no seu quarto sem ver ninguem. A 18. deu audiencia ao Conde de Gallasch, q̃ foy a palacio com hum trem magnifico, & hum numeroso cortejo, & apresentou ao Papa da parte do Emperador huma cauda de cavallo, hum estandarte grande, & quatro bandeyras tomadas aos Turcos nesta ultima campanha; as quaes seraõ expostas, humas na Igreja de S. Joaõ de Laterano, & as outras na de S. Maria sobre Minerva. O Expresso que trouxe estes trofeos, passou logo a Napoles com outros.

S. Santidade nomeou o Senhor Matthei para levar o barrete ao Cardeal Czacki, & este tem deferido a partida, por se haver tido aviso, que naõ queria receber esta dignidade, de que se espera a certeza pelas primeiras cartas de Vienna. O Cardeal Gualtieri depois de haver tido audiencia do Papa partio para Urbino, a conferir alguns negocios com o Pretendente da Gran Bretanha. O Cardeal de la Tremoulhe teve tambem audiencia, na qual deu parte a S. Santidade da declaraçaõ del Rey Christianissimo, com a qual S. Mag. faz pôr em silencio as disputas sobre a Bulla *Unigenitus*, atè nova determinaçaõ, o que aqui se recebeo como meyo de se chegar à paz. O Cardeal Acquaviva recebeo hũ Expresso despachado pelo Marquez Mari, Almirante da armada de Hespanha, com o aviso do rendimento de Calhari, de que S. Emin. deu parte a todos os adherentes da Corte de Madrid. O Cardeal Pico de la Mirandula foy provido no Bispado de Senegalia. O Cardeal Grimaldi recahio com grande perigo, & mandou pedir a S. Santidade a bençaõ *in articulo mortis*: entende-se que a viagem de Castelgandolfo, que o Papa tinha determinado para se divertir alguns dias, ficará reservada para a Primavera proxima.

Floren-

Florença 24 de Outubro.

A Eletriz Palatina viuva chegou aqui antehontem, acompanhada das principaes pessoas desta Corte, & se tem feyto notaveis demonstraçoes de alegria pela sua vinda. Na salva de artelharia com que foy recebida, se deu fogo a huma peça de desmedida grandeza do nosso Castello, chamada S. Paulo, a qual ha muytos annos se naõ vio atirar. O Graõ Duque queria chegar atè Pratalino a esperalla, mas os seus Medicos, & mais Senhores da Corte lho naõ consentiraõ. Esta Princesa se despedio em Trento, de perto de cincoenta Damas, & Cavalheyros Alemães que a acompanhavaõ, & se começou a servir das Damas Florentinas. Expediraõ-se logo o Marquez de Guadanhe para Veneza, o Marquez Gerini para Parma, & Modena, para dar parte à Republica, & Principes destes Titulos, da chegada de S. A. Eleytoral a este paiz; & o Cavalleyro de Hereaõ foy mandado a Mantua a comprimentar o Principe de Hassia Darmstat Governador daquelle Ducado.

Receberaõ-se cartas de Malta de 9 deste mez, que dizem, que o Balio de Bele-fontaine havia voltado do Levante com os navios da Religiaõ, depois de se haver assinalado no combate contra os Turcos, commandando as Esquadras auxiliares, que seguiaõ o Pavilhaõ do Papa. O Graõ Mestre em agradecimento da honra que havia adquirido à Religiaõ, & dos serviços que tinha feyto à Christandade, lhe deu a mais bella Cruz de diamantes que havia no thesouro; & ordenou ao recebedor de Provença, mandasse fazer hum serviço de bayxela de prata, de valor de doze mil libras para o mesmo Balio; porèm elle não quiz aceytar esta merce, pedindo ao Graõ Mestre, destinasse aquella somma para concertar hum dos navios da Religiaõ.

Genova 24. de Outubro.

CAlhari se perdeo. A guarniçaõ desta Praça foy aqui conduzida, & continuou a sua derrota para Milaõ. A Marqueza de S. Felippe tem feyto grandes festas por este successo. Dizem que a Corte de Madrid tem tomado a resoluçaõ de pôr o anno que vem no mar huma armada muy numerosa. O Bispo da Guarda chegou de Portugal a esta Cidade pelo caminho de França, & partirà brevemente para Roma. O Consul Imperial assistente nesta Cidade, pedio à nossa Regencia mandasse prover de mantimentos os 900. homens do Regimento de Hamilton, que naõ podendo atravessar a Sardenha se achaõ ainda em Corsega, & q̃ estes pagaraõ com o seu dinheyro, tudo o que se lhes fornecer para a sua subsistencia.

Bolonha 15 de Outubro.

O Cardeal Legado por ordem, q̃ recebeo da Corte de Roma, mandou o seu coche Sabbado 16. do corrente ao Forte Urbano, a buscar Mylord Peterborough, que alli se achava prezo; & no dia seguinte lhe deu hum magnifico jantar em publico, com grandes demonstrações de estimaçaõ, & em particular lhe insinuou o sentimento que tinha de haver concorrido taõ facilmente para a sua prizaõ, do que havia sido reprehendido pelo Papa, que tinha desapprovado o seu procedimento, acrescentando que era verdade, que elle havia dado attençaõ as instancias que se lhe tinhaõ feyto da parte do Pertendente da Graã Bretanha, & as que ambos se engaãaraõ com as falsas vozes que corriaõ. Dizem que o Pertendente da Graã Bretanha mandou tambem hum Expresso ao mesmo Conde, para lhe assegurar que elle se havia enganado, veremos se a Corte de Londres fica contente com esta satisfaçaõ.

Milaõ 26 de Outubro.

A Qui corre voz q̃ a Corte de Madrid tem mandado pedir licença à Republica de Genova, para desembarcar nos seus Estados algũas tropas, que quer meter no Ducado de Parma, & outras Provincias, onde podem ser necessarias, ameaçando a Republica com a conquista da Ilha de Corsega, no caso que recuse esta proposta. Escreve-se de Turim, que o Duque de Saboya havia mandado celebrar com hum festim de fogo a vitoria alcançada pelos Imperiaes na Hungria contra os Turcos; que o Conde de Provana havia partido pela posta para Pariz, & se entendia ser sobre os negocios de Italia, & q̃ tambem se fallava muyto no casamento do Principe de Piamonte. As rendas deste Estado tem crescido mais quatro mil & quinhentas coroas, q̃ tem o mesmo valor das moedas de ouro de Portugal. Naõ se duvida da vinda da gente de guerra Alemãa à Italia. As nossas ordenanças guardaõ as principaes portas desta Cidade com numero dobrado, a que se acrescentaõ oyto Soldados, & hũ Cabo de

Esquadra

Esquadra pagos. O nosso Castello està posto em estado de defensa. O Questor D. Jeronymo Moraz foy nomeado Conselheyro de Estado por S. Mag. Imp.

Veneza 30 de Outubro.

A Armada dos Turcos, que estava entre Morea, & os mares de Sapienza, se fez à vela para voltar aos Dardanellos; mas sobrevindolhe hum vento muy rijo descahio atè seis legoas da Ilha de Zante, onde se achava a da Republica, que com este aviso entrou em rebate, & se poz prompta a se fazer à vela; mas em mudando o vento desapparecèraõ os inimigos, & voltàraõ a Modon, onde ainda estaõ debayxo da artelharia da Fortaleza; & como he impossivel pelejar com elles naquelle sitio, o Generalissimo tem disposto grandes aprestos para mandar executar certo designio pela armada grossa, se a occurrencia o permittir. Como S. Excellencia tem acabado o tempo do seu cargo de Capitaõ General, pedio à Serenissima Republica o houvesse por despedido, attendendo à sua idade, ás suas indisposiçoẽs, & ao trabalho que tem tido, particularmente nesta campanha; mas o Senado se acha tam satisfeyto dos seus serviços, que naõ houve por bem aceitarlhe a sua dimissaõ.

Chegàraõ a Istria varias galeassas, que naõ estavaõ jà em estado de servir, com os navios N. Senhora do Rosario, & Veneza Triunfante com muytos Soldados, & Marinheyros estropeados nos ultimos combates.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Outubro.

SUas Magestades Imperiaes voltàraõ da Favorita para esta Cidade a 26 à noyte com toda a sua Corte, para assistirem aqui todo o Inverno, & ceàraõ em Casa da Augustissima Emperatriz mãy. A 28 se celebrou na Corte com toda a magnificencia o dia do nascimento da Serenissima Rainha viuva de Hespanha, que entrou na idade de 51. annos. O Principe Elevtoral de Saxonia està restabelecido da sua indisposiçaõ, & dizem que qualquer dia terá audiencia de S. Mag. Imp. Depois da vinda do Principe Eugenio tem havido muytas cõferencias, & conselhos sobre a paz com os Turcos, & sobre as cousas de Italia. Tem-se resoluto mandar tropas àquelle paiz, & se mandou jà pedir ao Papa passagem para as que haõ de ir a Napoles. Alguns entendem que o Principe Eugenio poderá passar a Italia, no caso que os Turcos se reconheçaõ cordealmente dispostos à paz; mas que primeyro hade fazer huma jornada ao Paiz bayxo, & à Corte de Hollanda. Outros dizem, que o mando das tropas de Italia se conferirà ao Conde de Mercy.

Confirma-se a noticia de que os Imperiaes alcançàraõ huma nova ventagem na Moldavia contra os Turcos, & se tem avizinhado a Jassy, o que tem posto em tam grande consternaçaõ o Paiz, que todos os moradores que naõ saõ affeyçoados ao Emperador, se tem retirado a Choczim, & a Bender, naõ obstante as ordens que o Sultaõ mandou para que se ajuntassem com o novo Hospodar; & alguns dizem, que o Baxá de Choczim tem mandado minar esta Fortaleza para a fazer voar sendo necessario. O bom tempo contribue muyto à commodidade das nossas tropas que continuaõ em boa ordem a sua marcha para os quarteis que lhes foraõ repartidos. Trabalha-se nas fortificaçoens de Belgrado, para onde se tem mandado varios barcos com farinhas, & outros mantimentos, & huma boa somma de dinheyro em ouro & prata. Em Transilvania se trabalha tambem em fabricar alguns Fortes nos passos estreitos das montanhas por onde entràraõ os Tartaros, que atè entaõ se tinhaõ por impraticaveis.

Segunda feyra se divertio o Emperador na caça em Schombron, onde naõ foy a Augustissima Emperatriz Reynante por se achar pejada. No mesmo dia mandou a Emperatriz mãy dar de jantar a hum grande numero de pobres, do hospital fóra desta Cidade, & no dia antecedente tinha jantado, & ceado com as Serenissimas Archiduquezas suas filhas no Convento das Carmelitas Descalças. O Duque de Massa, Principe de Carrara, chegou de Italia a esta Corte. Ao Conde Sigismundo de Kornisz, Conselheyro, & Governador do Principado de Transilvania de huma familia de mais de trezentos annos de conhecida nobreza, fez S. Mag. Imp. merce de o nomear do seu Conselho privado, attendendo aos seus serviços, & aos que todos seus antepassados fizeraõ à Casa de Austria.

Dresda,

Dresda 30. de Outubro.

ElRey parte hoje para Mauritzburgo, & nesta Cidade se fazem todas as disposições necessarias para se celebrar com toda a solemnidade o Jubileo secular do estabelecimento da reformaçaõ, que deve durar tres dias. Quinta feyra passada foraõ arcabuzados o Sargento mór Habersack, & o Capitaõ Schutz, por haverem faltado à sua obrigaçaõ em algũs encontros, que tiveraõ com os descontentes de Polonia. O Sargento mór Doberschutz (que ainda que menos culpado teve semelhante sentença) alcançou o perdaõ de S Mag. no mesmo instante que estavaõ para o executar. O Sargento mór de Batalha Sedlitz foy condenado pelo mesmo crime, a seis annos de prizaõ, & huma somma consideravel de dinheyro, & da mesma sorte algũs outros Officiaes subalternos. Hum Coronel, & dous Officiaes, que se ausentáraõ, foraõ enforcados em estatua.

Leipsig 3. de Novembro.

O Jubileo da reformaçaõ se celebrou nesta Cidade por tempo de tres dias, com extraordinarias demonstrações de gosto. Depois que o Principe Eleytoral mudou de Religiaõ tem crescido as difficuldades sobre a administraçaõ do Bispado de Naumburg. ElRey mandou publicar a declaraçaõ que fez aos Estados deste Eleytorado, em huma assemblea a que os convocou, na qual diz o seguinte:

Ja estareis informados pelas vozes publicas, da razaõ q me ha obrigado a chamarvos aqui; porq he para vos dizer, q o Principe meu filho se declarou Catholi o em Vienna a 11. deste mez; considerando que naõ convinha a hum Principe do seu nascimento occultar mais tempo a Religiaõ, q tinha abraçado havia cinco annos. Eu lhe tinha deyxado desde a sua infancia huma inteyra liberdade, como era justo, para seguir a que lhe parecesse: depois me escreveo, que Deos lhe havia tocado no coraçaõ, & que se sentia inclinado a fazerse Catholico. A Religiaõ que eu mesmo professo, pedia, naõ sò que me naõ oppozesse a esta resoluçaõ, mas antes que me contentasse della. Porèm ao tempo que vos faço esta declaraçaõ, vos asseguro tambem, que a mudança do Principe vos naõ deve inquietar. Eu naõ tenho violentado ninguem em materia de Religiaõ, porque considero que a fé he hum dom de Deos, & que todos os meus vassallos devem gozar da mesma liberdade, que dey ao Principe meu filho, pelo que toca às suas consciencias; & podeis estar persuadidos, que este Principe terá a minha mesma equidade, & moderaçaõ. Continuay a satisfazer as obrigaçoens dos vossos empregos com a mesma fidelidade, & a mesma exacçaõ, que haveis feyto atègora, & estay seguros que assim eu, como o Principe meu filho, vos teremos sempre o mesmo affecto, que o vosso cuydado, & o voss. zelo merecerem no nosso serviço. Dada em Dresda a 23. de Outubro de 1717.

AUGUSTO REY.

Francfort 3. de Novembro.

O Baraõ de Roth Commandante de Khel, faz concertar as fortificações daquelle Forte, que havia sido damnificado pela inundaçaõ do Rheno. Escreve-se de Helvecia haver o Emperador pedido aos Grizões passagem livre pelas suas terras, para as tropas que determina mandar ao Estado de Milaõ. Dizem que a Corte de França tem dado ordens para mandar algumas tropas para as fronteyras de Saboya. Em Neuburgo se tem feyto grandes preparações, para se celebrar à manhãa a festa de S. Carlos Borromeo, Tutelar do Eleytor Palatino.

Hamburgo 5. de Novembro.

Sabbado chegou aqui hum Expresso de Scania com despachos do Conde de la Marck, para o Ministro de França, Residente nesta Cidade, que elle enviou logo por hum dos seus criados a Pariz. Como ElRey de Dinamarca se arma para fazer hum desembarque na Scania com hum numero consideravel de tropas; parece que ElRey de Suecia naõ continua o designio de invadir a Nornega, querendo antes acudir à defensa dos seus Estados, como se infere das cartas ultimamente chegadas daquelle paiz; com que se desvanece a voz de que S Mag. Sueca queria antes seguir aquelle designio, que dar ouvidos à negociaçaõ da paz.

O Emperador se mandou queyxar a ElRey de Dinamarca, da demoliçaõ da Praça de Wismar; mas S. Mag. Dinamarqueza respondeo à sua representaçaõ, dizendo entre outras razões,

que

que a Fortaleza daquella Cidade havia sido fabricada pelos Suecos, sem consentimento do Emperador, nem do Imperio; antes havia causado de tempos em tempos grandes prejuizos, & muytas perturbações contra o mesmo Imperio, sem embargo dos seus protestos; porque os Suecos naõ tinhaõ outro designio na sua conservaçaõ, mais que ter nella huma porta para entrarem em Alemanha, & meterem por ella as suas tropas; & que por estas rezões esperava S.Mag. que o Emperador olharia para a demoliçaõ desta Praça, como huma cousa absolutamente necessaria ao repouso do Imperio, & lhe daria a sua approvaçaõ. Dizem que El-Rey de Suecia declarou ao Conde de la Marck que pertendia 400U. patacas, em satisfaçaõ das obras que se demoliraõ nesta Praça.

Dez navios de guerra Inglezes, devem ficar unidos á armada Dinamarqueza atè o mez de Dezembro; & o resto se recolhe a Inglaterra. Escreve-se de Petersburgo, que o Baraõ de Gortz depois de haver tido algumas conferencias com os Ministros da Corte, havia partido para Stokholm. Confirma-se o que se disse da invasaõ dos Tartaros nos Reynos de Cazan, & Astracan, o que poderá obrigar o Czar a chamar as suas tropas para defensa dos seus Estados. O Castellaõ de Troko havia chegado a Petersburgo, para se queyxar a S. Mag. Czariana, da parte dos Estados do Ducado de Lithuania, da dilatada assistencia das suas tropas naquelle paiz. O Baraõ de Eichholz, Conselheyro Privado do Duque de Mechlemburg, partio para Vienna, a procurar os interesses do Duque seu amo, nas differenças que tem com a nobreza do seu paiz.

FRANCA.

Pariz 16 de Novembro.

EL-Rey logra ao presente saude muy perfeyta, & se acha mais crescido do que se esperava da sua idade. A 6. deste mez fez nomeaçaõ de hum grande numero de Beneficios vagos em muytos Prelados, & pessoas benemeritas. A 9. deu audiencia particular a Mons. Martine, Enviado extraordinario do Landgrave de Hassia Como Sua Mag em todo este veraõ teve hum pavilhaõ muyto magnifico na sua varanda, no qual assistia com muytos Cavalheyros da sua idade; estes lhe insinuáraõ que os fizesse Cavalleyros da Ordem do Pavilhaõ, o que Sua Mag. fez, & muytos delles, & entre outros o filho do Marquez de Torcy, se vem ja revestidos desta Ordem, a que serve de divisa, hũa medalha pendente de hũa fita branca, & azul, na qual de huma parte se vè gravada a effigie de S Mag. & na outra o Pavelhaõ. A jornada do Duque de la Feulhade he sem duvida, ainda que se naõ sabe o dia da sua partida. O Nuncio Apostolico se oppoem à do Abbade Crouzet, que o Duque Regente lhe havia nomeado para seu Consultor Theologo, pedindo a S.A. Real queira revogar esta ordem; porque ainda que este Abbade he muy sciente, & de grande capacidade, he Douto de Sorbona, & como tal adherente da appellaçaõ contra a Bulla *Unigenitus.* Naõ se sabe ainda o que o Regente determinarà O Aresto do Parlamento de que se fez mençaõ nas noticias passadas he deste teor.

Hoje havendo entrado os Ministros delRey, & Mestre Guilhelme de la Moignon, advogado de S Mag. fallando por todos disse no Parlamento. Que se hũa das principaes funçoẽs do seu ministerio he cuydar na observaçaõ das leys do Estado, lhes não era permitido calarse, vendo espalhar pelo povo quatro noves escritos, ou libellos sobre os presentes negocios da Religiaõ, os quaes ainda que oppostos nos seus principios, eraõ igualmente contrarios às prohibiçoens feytas pelas declaraçoens delRey; & sobre tudo pelas de 7. deste mez, que sobre esta materia impoem silencio a todo o genero de pessoas; que isto he o que os obriga a vir ao Parlamento a requerer a sua supressaõ. Que o primeyro se intitulava, *Apologia dos Curas da Diecesi de Pariz contra a Passoral do Senhor Arcebispo de Reims de 4. de Janeyro de 1717.* O segundo, *Apologia dos Curas que escreveraõ cartas contra a aceitaçaõ da Constituiçaõ Unigenitus, &c.* O terceyro, *Carta de hum Doctor para hum Missionario sobre a appellaçaõ;* & o quarto, *Observaçoens sobre a Carta circular de Mons. de Bissy aos Bispos de França;* tudo escritos que appareceraõ ha poucos dias, ainda que pela data que lhes daõ, pareça haverem sido impressos alguns mezes antes.

Que sem examinar as maximas que estes papeis contèm, basta sómente o seu titulo para fazellos proscrever; & que ainda que o Author de huma das Apologias affecte declarar no fim da sua obra, para a fazer mais autentica, ser assinada por hum grande numero de Curas

da

da Cidade, & da Diecesi de Pariz; este suffragio lhe não póde dar autoridade para contrav r às Ordenaçoens do Reyno, que tantas vezes tem defendido o comporem-se papeis desta natureza.

Que o Parlamento conceberia facilmente de quanta importancia era fazer parar o curso de semelhantes obras, que não saõ ditadas mais que por hum espirito de discordia, como se dizia na ultima declaração; que elles applicaraõ todo o seu cuydado, & faráõ as diligencias mais exactas, que lhes fossem possiveis para descobrir os authores; & que para o conseguir pediaõ ao Parlamento lhes permittisse que o podessem informar contra todos os que os compuzeraõ, imprimiraõ, venderaõ, divulgaraõ, ou distribuiraõ; & que como estes escritos lhes davaõ lugar para temer, que alguns espiritos sediciosos tivessem a temeridade de fazer, & assinar actos sobre a Constituição, em que o nosso Santo Padre o Papa condena o Livro das reflexoens moraes sobre o Testamento novo, em prejuizo do que se ordenou na ultima declaração, entenderaõ que deviaõ representar ao Parlamento, que era necessario prevenillos com as sabias disposiçoens de hum Aresto.

Os Procuradores delRey se retiráraõ, deyxando por escrito as suas conclusoens, & os exemplares dos papeis que pediaõ se mandassem suprimir; o que tudo visto na Camera das Vacaçoens, & o que referio o Conselheyro Mestre Gaspar Brayer, depois de posta a materia em deliberação, se ordenou que os ditos escritos ficassem suprimidos, & se mandou que todas as pessoas que tivessem exemplares, os remetessem à Secretaria do Registro do mesmo Parlamento, prohibindo a todos os Impressores, & Livreyros, & quaesquer outras pessoas de os imprimir, vender, ou distribuir debayxo das penas declaradas nas Ordenaçoens, & particularmente nas declaraçoens de 12. de Março passado, & 7. deste presente mez de Outubro; as quaes assim como a declaração de 12. de Mayo deste anno, seráõ executadas segundo a sua fórma, & teor; & que em consequencia, se prohibe a todas as pessoas de qualquer sorte, estado, & qualidade que sejaõ, o compor, vender, divulgar, ou de outro modo distribuir alguns escritos, livros, libellos, ou memoriaes, debayxo de qualquer titulo que seja; nem fazer alguns actos, ou assinallos, nem fazer assinar outros de qualquer natureza que sejaõ, sobre o particular da Constituiçaõ, feyta contra o Livro das Reflexoens moraes sobre o Testamento novo, debayxo das penas declaradas nas ditas Ordenaçoens, & Edictos. Ordena-se tambem, que o presente Aresto será lido, publicado, & registrado nas Comarcas, & Correyçoens desta jurisdição, & fixado por toda a parte onde for necessario; & se manda aos substitutos do Procurador geral delRey, faça executar o presente Aresto, & dè conta dentro em hum mez neste Parlamento. Feyto no Parlamento em Vacaçoens 23. de Outubro de 1717.

HESPANHA.

Madrid 26. de Novembro.

SEsta feyra passada, por ser dia da festa da gloriosa Santa Isabel Rainha de Hungria, & do nome da Rainha Catholica, beijáraõ a maõ a Suas Magestades, & Altezas toda a Grandeza, & pessoas de distinção. ElRey se vestio em publico, como continuou depois todas as manhãas, achandose todos os dias mais restabelecido da sua indisposição. Celebráraõ-se Domingo no Collegio Imperial com muyta magnificencia, as Exequias dos Militares defuntos, a que concorrèraõ todos os Grandes, Cabos, & Ministros de distinção, convidados todos pelo Marquez de Bedmar, Grande de Hespanha, do Conselho de Estado de Sua Mag. Presidente do Conselho de Guerra, & do Tribunal das Ordens. O Cardeal D. Manoel Arias Arcebispo de Sevilha, que foy duas vezes Governador do Conselho de Castella, da Junta do governo da Monarquia, & do Conselho de Estado faleceo a 16 deste mez na Cidade de Sevilha com oytenta annos de idade. Logo assim como chegou esta noticia, fez S. Mag. merce do Arcebispado de Sevilha ao Cardeal Alberoni. O Bispado de Malaga, que ficou vagando por esta promoção, deu Sua Mag. a D. Joaõ de Lencastro, filho do Duque de Abrantes; & a Capellania mór da Encarnaçaõ, que este Cavalheyro occupava, se deu a D. Francisco de Leon, & Luna do Conselho de Castella. Dom Frey Francisco Palanco, Religioso dos Minimos de S. Francisco de Paula, foy sagrado Bispo de Xaca no seu Convento a 21. deste mez.

Com o motivo da sublevaçaõ da Havana, se formou hũa junta de Ministros, na qual se resolveo moderar os impostos nas Conquistas, & mandar hum perdaõ geral aos moradores da Havana, provendo nella por Governador a D. Joaõ Calderon, que agora o he de Merida; & que se mandarà outro aviso a Cartagena, para que se recolha D. Antonio de la Pedroza, que ha dous mezes passou a estabelecer outros semelhantes arbitrios no Reyno de Santa Fè.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Dezembro.

A Rainha nossa Senhora acompanhada da Sereníssima Senhora Infante Dona Francisca, com o seu cortejo de Damas, & Officiaes da Casa assistio dia de S. Francisco Xavier na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se confessàraõ, & recebèraõ devotamente a Sagrada Communhaõ pela maõ do R. P. Antonio Sueft da mesma Companhia, seu Confessor, & ouviraõ a Missa que celebrou Pontificalmente o Illustrissimo Doutor Joaõ da Motta da Sylva, Conego da S. Igreja Patriarchal. Sabbado visitou a Imagem de N. Senhora das Necessidades, donde ao recolherse entrou a fazer oraçaõ na Igreja de N. Senhora do Loreto da Naçaõ Italiana, onde estava o Lausperenne. Neste dia cumprio annos a Sereníssima Senhora Infante D. Maria, filha de Suas Magestades, por cujo motivo se vestio a Corte de gala, & houve beijamão. A Rainha nossa Senhora nomeou para Camarista da mesma Sereníssima Infante a Senhora D. Anna de Vasconcellos, filha dos Condes da Calheta; & aceytou por sua Dama a Senhora D. Luiza de Portugal, filha terceyra de Bernardo de Vasconcellos de Souza. No mesmo dia de S. Francisco Xavier se bautizou hũa filha do Conde da Ericeyra D. Luis Carlos de Menezes, Vice-Rey da India, que havia nascido em 16. de Novembro passado, & foy seu padrinho o Conde de Soure. Està ajustado o casamento de D. Francisco Mascarenhas, filho unico dos Condes de Coculim, com a Senhora D. Thereza de Nazareth de Lancastro, irmãa do Conde de Villanova, & contratado o da Senhora D. Maria da Silveyra, filha primogenita do Conde de Sarzedas, com seu tio D. Affonso de Noronha, filho terceyro dos Condes dos Arcos.

O Vice Rey Conde da Ericeyra passou felizmente a linha em 21. de Mayo. Avisa se da India, que os Arabios querendo satisfazerse do danno que recebèraõ das armas Portuguezas nos annos antecedentes, aprestàraõ huma grande armada, com a qual, & com oyto mil homens de desembarque emprendèraõ ganhar a Cidade de Goa em Outubro de 1716. mas que sobrevindolhe huma furiosa tormenta, os destroçàra, & foraõ constrangidos a recolherse aos seus portos.

O Senhor D. Joaõ Mocenigo, Ministro Extraordinario da Sereníssima Republica de Veneza para S. Mag. que Deos guarde, chegou a esta Corte a 27. do mez passado, & fica alojado nas casas que foraõ do Inquisidor Francisco Barreto de Menezes.

As noticias da Cidade do Porto, dizem haverem entrado no Rio Douro, desde o principio deste anno atè o fim do mez de Novembro 180 navios Inglezes, Francezes 12. Hollandezes 9. Amburguezes 7. Portuguezes 20. Caravellas, & Patachos da costa 100. Lanchas de Galliza 100.

Em 7. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ¼ a ⅜. Londres 5. 7. ⅞ a 8. a 7. ¾ Genova 800. Liorne 790. Madrid 3075. Cadiz Pariz

---

Quem quizer comprar o Officio do Escrivaõ do bayrro de S. Paulo desta Cidade Occidental, falle com Antonio Feliz de Siqueyra, Official da Secretaria da Junta dos Tres Estados, morador na rua da Portugueza à Bica de Duarte Bello, Freguezia de S. Catherina de Monte Sinay.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 16. de Dezembro de 1717.

INGRIA.

Petersburgo 22. de Outubro.

UAS Mageſtades Czarianas chegáraõ aqui eſta manhãa com grande contentamento deſtes povos. Falla ſe em que o Czar quer convocar todos os Eſtados do ſeu Imperio, para lhes propor negocios de grande conſideraçaõ; & que tambem vem reſoluto a fazer hum exacto exame de tudo o que ſe paſſou no governo delles, durante a ſua auſencia, o que poem em inquietaçaõ a muytas peſſoas. Temſe mandado marchar alguns Regimentos contra os Tartaros rebeldes, que entrando pelos Reynos de Caſſan, & Aſtracan os ſaquearaõ, & leváraõ mais de 40U. peſſoas eſcravas; & ſe entende que S Mag. chegará neſte Inverno àquella fronteyra, & que fará recolher todas as tropas que tem nos paizes eſtrangeyros. Aviſa-ſe da Siberia, que a Caravana dos mercadores Ruſſianos havia chegado à China, & alcançado a permiſſaõ para poder introduzir as ſuas mercancias naquelle Imperio.

POLONIA.

Varſovia 1. de Novembro.

TOdos os dias ſuccedem novas difficuldades para embaraçar a ſahida das tropas Ruſſianas, naõ obſtante as reiteradas aſſeverações dos Miniſtros do Czar, & dos ſeus Commandantes. O Czar tinha mandado pedir a ElRey ordenaſſe que ſe forneceſſe a ſubſiſtencia neceſſaria às tropas que tinhaõ ficado nas fronteyras de Pruſſia junto a Thorn, & Cracovia, atè que podeſſem partir para voltar a Ruſſia; & já ſe havia convindo, que ſe lhe dariaõ alojamentos nos lugares da ſua marcha, com a condiçaõ que não pertenderiaõ mais nada nelles; & que os Officiaes Generaes fariaõ obſervar exactamente as ordens do Czar no tocante à boa diſciplina; porèm os Regimentos mandados pelos Generaes Weyde, & Slippenbach, havendo feyto caminho por Polonia, tem pertendido nas terras por onde paſſáraõ mais, do que ſe lhes havia ordenado, o que deu motivo a novas queyxas. O General Szeremetoff havendo chegado a 20. junto a Thorn deu parte ao Magiſtrado, & pedio licença para alojar dentro na Cidade; o que logo ſe lhe conſentio, aſſignandoſelhe hum alojamento muy commodo para elle, & para os ſeus criados; mas como queria entrar com 300 homens das ſuas tropas, o Commandante da guarniçaõ lhe mandou dizer que o naõ podia deyxar entrar com tanto numero de gente, ſem ordem dos Magiſtrados; & eſtes diſſeraõ que ſe lhe daria huma guarda de gente Poloneza em quanto aſſiſtiſſe na Cidade; porèm elle a naõ quiz aceytar, & ſe alojou em o arrabalde, para onde fez voltar as ſuas equipagens, que já eſtavaõ na Cidade, & alli ſe deteve dous dias, nos quaes obrigou aos lugares vizinhos ao proverem de viveres, & forragens, partindo a 25. com huma marcha muyto lenta. A Republica nomeou dous Deputados para irem queyxarſe ao Czar, & a S Mag Poloneza, inſiſtindo em que ſe mandem ſahir eſtas tropas de Polonia, & das ſuas terras, & ElRey repetio a meſma diligencia ao Czar por hum Staroſte. Os Ruſſianos, que eſtaõ neſte territorio, dizem, que determinaõ lançar tres pontes para a ſua paſſagem, huma ſobre o rio Viſtula junto a Newedvor, tres legoas deſta Cidade; a ſegunda ſobre o rio Bug junto a Macowo; & a terceyra ſobre o rio Nareu Os que eſtaõ na Polonia ſuperior pedem novamente feno, & avea, & mandàraõ o ſeu Auditor geral Crrutz a Poſnania, para liquidar com os Deputados dos Palatinados os provimentos que lhes haõ fornecido. A dilaçaõ deſtas marchas faz temer, que alguns Regimentos deſta naçaõ paſſem eſte Inverno em Polonia, & eſta ſuſpeyta baſta para ter já os povos inquietos, mas eſpera-ſe que com a chegada delRey ſe poderáõ acabar eſtas difficuldades; & aſſim ſe eſpera com impaciencia. Alguns Hungaros que faziaõ ſoldados nos arrabaldes deſta Cidade, muyto em ſegredo, para engroſſar as tropas Hungaras do Baxá de Chocim, foraõ deſcubertos, & metidos em prizaõ.

HUNGRIA. *Buda 26. de Outubro.*

OS avisos de Belgrado dizem, que a mayor parte dos Regimentos Imperiaes, de que se compunha o Exercito de Servia, haviaõ entrado nos quarteis que se lhe nomeáraõ, & que por haver continuado o bom tempo muytos dias, fizeraõ a sua marcha com muyta commodidade, observando nella hũa grande disciplina. A empreza do Castello de Zwornick na Bosnia se desvaneceo, porque havendo sido mal informado o Principe Eugenio da sua fortaleza empregou sómente 500. para 600. homens naquella expediçaõ, os quaes reforçou depois com mais dous mil; porém os Turcos ajuntáraõ 15 atè 20U. & marcháraõ a soccorrello, & levantando os Imperiaes o sitio, o naõ puderaõ fazer taõ depressa, que os inimigos lhe naõ cahissem sobre a retaguarda, & lhe tomassem duas peças de artelharia com parte da bagagem, matandolhe atè 300. homens. O author desta acçaõ foy Numan Baxá Kiuproly, que os Bosnienses pediaõ para seu Baxá o Outono passado, & o mesmo que desbaratou os dias passados os cinco mil Croatos; & por estas duas acções tem adquirido huma grande reputaçaõ naquella Provincia; mas para tirar esta ventagem aos Turcos, & por ser importante esta Praça pela sua fortaleza, & situaçaõ para cobrir os quarteis Imperiaes, & impedir as entradas que os Turcos podem fazer por ella com facilidade nos paizes vizinhos, se tem resoluto investir novamente a mesma Praça de Zwornick, & para este effeyto se nomeáraõ os Generaes Condes de Gondrecourt, & Langlet com hum destacamento consideravel, a que se deviaõ ajuntar as milicias de Croacia, para que sendo necessario dem batalha aos Turcos, que se avançáraõ para a cobrir, & todas estas tropas marcháraõ sem saberem para onde. O General Patté foy tambem mandado sahir com hum corpo de tropas para outra expedição, que se encaminha a favorecer o designio de Zwornick, que parece se quer ganhar a todo o risco, antes de se entrar na Campanha futura. Depois de ganhada esta Praça se procurará expugnar outra, a fim de cobrir inteyramente a Provincia de Croacia.

Não obstante o mao successo que os Tartaros tiverão, quando invadirão a Hungria superior, em que perdèrão mais de 10U. homens das suas tropas, se sabe agora que fizeraõ huma nova entrada na Transilvania, atravessando as altissimas montanhas que cercão aquelle Principado, por hum passo junto a Rodenau, que se tinha por impraticavel, por ser hum desfiladeyro muy comprido, onde não póde passar mais que hum homem depois de outro, & por esta razão se naõ havia cuydado em fortificallo. Este successo obrigou a renovar a cautela, & o trabalho de cortar a passagem aos inimigos; & se ordenou aos paysanos rompessem os caminhos em algumas partes, & fortificassem outras. O Conde de Steinville que estava em Clauzemburg, onde se achavaõ juntos os Estados do Paiz, devia partir depois da sua separação para Bistritz, & visitar os postos principaes, onde se tem resoluto levantar Redutos, & fazer Fortes guarnecidos de artelharia.

Escreve-se de Valaquia haverem chegado ordens do Sultaõ, para que todos os Valaxos capazes de tomar armas, se ajuntem ao seu Hospodar, ameaçando com hũ castigo rigoroso a todos os que se meterem na protecçaõ do Emperador; & estas ordens tem causado tam grande perturbaçaõ no Paiz, que muytas familias o deyxaõ passando a viver em outras partes. As equipagens da artelharia do Exercito Imperial tem passado por esta Cidade para invernar em Boemia, & entre muytas barcas vindas de Belgrado chegou hontem huma que passa a Vienna, com hũ canhaõ de bronze tomado aos Turcos, que tem vinte & cinco pès de comprimento, & lança bala de 110. libras, sendo necessarios 52. arrateis de polvora para cada tiro.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Novembro.

SUa Mageſtade Imperial voltou Sabbado da caça dos Javalis, onde se matáraõ 136. em que havia algum de 380. libras, & cinco Ursos, alem de varios Rengiferos, & rapozas.

Domingo que era vespora de todos os Santos, & no dia seguinte, estiveraõ Suas Magestades publicamente na Capella Real de Palacio, assistidos de muytos Principes, & Cavalleyros da Ordem do Tusaõ. Na terça feyra foraõ à Igreja dos Agostinhos Descalços, onde assistiraõ ao Sermaõ, & Missa dos Defuntos. Na quinta feyra se celebrou na Corte a festa de S. Carlos Borromeo, e u obsequio do nome do Emperador, a quem a Emperatriz dandolhe o

parabem

parabem, lhe assegurou a feliz nova de se achar pejada. O Serenissimo Principe Dom Manoel Infante de Portugal, chegou no mesmo dia à noyte de Enzenltorf, onde se deteve alguns dias depois de acabada a campanha. O Principe Eleytoral de Saxonia ainda não appareceo na Corte, por lhe haver sobrevindo de novo huma grande defluxaõ. As vozes que se haõ divulgado de algumas proposiçoens dos Turcos para ajustar a paz com o Emperador, saõ muyto incertas, nem se sabe que elles tenhaõ mandado ninguem a esta negociaçaõ, porque o Aga que veyo a Belgrado, sò trazia algumas commissoens, em ordem à capitulaçaõ daquella Praça, & como este se não tem explicado sobre a disposiçaõ em que o Graõ Senhor se acha de desejar a paz, senaõ em termos muy geraes, se tem resoluto de persuadirem muy cortezmente a se recolher ao seu paiz, porque as intelligencias que se conservaõ em Turquia, avisaõ que se fazem grandes preparaçoens de guerra, havendo a noticia que o Sultaõ tem recebido da que Hespanha faz ao Emperador, diminuido muyto a inclinaçaõ que elle tinha à paz; & que està resoluto a aventurar ainda huma campanha; querendo alguns persuadirse, que ha huma correspondencia secreta entre as duas Cortes. O Vizir Halil Baxà Pansova, foy, conforme se escreve das fronteyras, morto às pumbaladas pelos Soldados; & em seu lugar nomeou o Sultaõ a Alli Baxà Maetoul Oglu, filho do famoso Kara Mustafa Baxà, q̃ no anno de 1683. sitiou esta Cidade de Vienna, homem de quarenta annos de idade, muyto valeroso, & grande official de Cavallaria, que se ha feyto distinguir muyto antes da batalha de Purth, carregando a Cavallaria dos Moscovitas na sua retirada. Aqui se discorre, que no caso que se chegue a tratar a paz com os Turcos, o Emperador lhe pedirá entre outras cousas, hum porto no mar Adriatico, & a demoliçaõ da Fortaleza de Choczim, que os Turcos edificàraõ na fronteyra de Polonia, contra o Tratado de Carlowitz, que he hum dos pontos em que consiste a Embayxada do Conde de Flemming, q̃ aqui se espera da parte do Rey, & Republica de Polonia.

Assegura-se que se trata secretamente nesta Corte dos casamentos da Serenissima Archiduqueza Maria Josefa, filha mais velha do Emperador Joseph, com o Principe Eleytoral de Saxonia, & o da Serenissima Archiduqueza Amalia sua irmãa, com o Principe Eleytoral de Baviera; & que o primeyro se acha tam adiantado, que se espera só o Conde de Flemming para se concluir.

Ratisbona 11. de Novembro.

SObre as novas que aqui se recebèraõ de Vienna de se haver declarado Catholico Romano o Principe Eleit. de Saxonia, muytos Ministros dos Principes Protestantes do Imperio se tem mostrado muy inquietos, & alguns tem proposito tirar a direcçaõ dos negocios dos Protestantes nesta Dieta ao Ministro da Casa de Saxonia, & naõ consultallo mais sobre os negocios desta natureza. No anno de 1697. quando o presente Eleytor, & Rey de Polonia fez profissaõ da Religiaõ Catholica, se julgou por cousa inconsistente, que hum Principe Catholico tivesse a direcçaõ dos Conselhos dos Protestantes; mas o mesmo Rey pertendendo que era huma prerogativa annexa à sua familia, propoz por Expediente para tirar todo o ciume, que o Duque de Saxonia Weyssenfelts, herdeyro immediato do Eleytorado, tivesse esta incumbencia, com a condiçaõ, que naõ faria nada sem o parecer do Conselho privado de Saxonia, & que os Deputados de Saxonia na Dieta seriaõ sempre Protestantes. As cousas continuàraõ nesta fórma, na esperança de que o Principe Eleit. persistiria firme na Religiaõ Protestante; mas agora fazendose Catholico, tornaõ a crescer os ciumes, & os temores dos Protestantes, & parecem resolutos a mudar a direcçaõ dos seus negocios, pertendendo que esta depende inteiramente da escolha de todo o corpo Protestante, & allegando por exemplo o Eleytor Palatino Federico V. que tinha a mesma incumbencia, antes que fosse banido do Imperio, & que a mesma se deve dar a hum Principe da sua Religiaõ. Este negocio tem dado occasiaõ a grandes disputas, & os Ministros Protestantes tem declarado, que naõ attenderaõ como atègora às representaçoens do Ministro de Saxonia, sem receberem novas instrucçoens dos seus Soberanos.

O Commandante de Phelisburg escreveo huma carta à Dieta, representandolhe, que era necessario acodir ao reparo das fortificaçoens daquella Praça; & que com 20U. florins se poderàõ pôr em perfeyçaõ as mais necessarias; & pede tambem mantimentos para sustento da guarniçaõ, que se compoem de 600. homens.

Franç-

Francfort 14. de Novembro.

O Negocio de Rhinfelds he agora a unica materia dos discursos nestas partes, porque o Landgrave de Hassia parece resoluto a defender aquella Praça, & a tem provido de todas as cousas necessarias para poder fazer huma vigorosa resistencia. Alguns saõ de opiniaõ que as resoluçoens que os dias passados se tomaraõ para obrigar a S. A. por força de armas a entregalla, se tem suspendido; outros asseguraõ que as tropas dos Circulos destinadas a esta execuçaõ, tem recebido ordens para estarem promptas a marchar, & que consistem em 12U homens, com hum sufficiente trem de artelharia, fornecida por varios membros deste Circulo.

Quinta feyra passada começou as suas sessoens a assemblea do Circulo do Rhim superior. ElRey Stanislao continua a sua residencia em Bergzabern. Os Francezes continuaõ a fortificar Landau. As fortificaçoens do Forte de Kehl estaõ acabadas; começaõ-se a reparar as de Phelsburg. Escreve-se de Dusseldorff, que todos os Officiaes das tropas Palatinas tem ordem de se acharem nos seus Regimentos no fim deste mez; & que os reformados tinhaõ esperança de serem empregados de novo; que S. A. Eleit. tem passado ordem para que todos os Anabaptistas, que vivem nos seus Estados, se determinem a abraçar huma das tres Religioens authorizadas no Imperio, ou sayaõ delles dentro de hum certo termo.

Leipsic 10. de Novembro.

A Rainha de Polonia voltou de Dresda para Torgau. ElRey dizem que naõ irá tam depressa a Polonia como se dizia, & que a Dieta geral do Reyno se naõ ajuntará antes do fim do anno. O Jubileo da Reformaçaõ se celebrou nesta Cidade com particular pompa. Na Corte de Weyssenfelds se solemnizou por ordem do Duque com duas descargas de artelharia de manhãs, & de tarde. Na Corte de Hall se celebrou com a mesma solemnidade; & na de Jena foy todo o Conselho em procissaõ, & se recolhèraõ com a mesma ceremonia, continuando fechadas tres dias as portas de todas as logeas, tendas, & estalagens com prohibiçaõ de naõ se alugarem Cavallos, nem carruagens, sob pena de vinte patacas. Na de Gotha se accrescentou o festejo com hum fogo de artificio, desorte que todos os Principes da Casa de Saxonia se mostraraõ com especialidade zelosos da Religiaõ Lutherana que professaõ. Depois que o Principe Eleit. fez abjuraçaõ della, a administraçaõ do Bispado de Naumburgo tem tido muytas contestaçoens, & naõ se sabe ainda que Principe será provido nelle. As differenças que ha entre o Duque de Meklemburg, & a Nobreza dos seus Estados estaõ em termos de se ajustar pela mediaçaõ delRey de Prussia; mas sem embargo desta esperança, o Baraõ de Eich-Holtz continua a sua viagem para a Corte de Vienna; & o Duque passou a Corte a Rostock, para que em caso de aperto tenha sempre a retirada livre pelo mar. As tropas de Hannover estaõ promptas a entrar nos Estados deste Principe, esperando a resoluçaõ da Corte de Prussia.

Hamburgo 11. de Novembro.

N As cartas de Petersburgo se diz, que se tinha recebido aviso de Abbo, Cidade Capital do Principado de Finlandia, de se haver proclamado a paz entre o Czar, & a Corte de Suecia, mas que em Petersburgo se não tinha nenhũa noticia de tal. As de Suecia dizem que a mesma paz se havia publicado dos pulpitos, sem se dizerem as circunstãcias com que se ajustou, & só fazem menção das Condições com que foy proposta pelo Czar a ElRey de Suecia, que saõ, a saber. I. Que ambas as bahias de Petersburgo, & Revel ficarião a S. Mag. Czariana. II. Que as Conquistas que os Russianos tinhão feyto nas terras Suecas se largarião outra vez ao mesmo Reyno. III. Que ElRey de Suecia se não entremeteria mais nas cousas de Polonia, mas ficaria sempre à Republica a liberdade, para poder fazer o que melhor conviesse aos seus interesses. IV. Que Stanislao gozaria as rendas de todos os seus bens. V. Que o territorio de Polonia não seria inquietado de nenhũ modo, antes se teria por inimiga toda a Potencia que nelle perturbasse a paz. VI. Que todos os Tratados feytos atègora entre as duas Coroas ficarião no seu vigor; & que nelles se comprehenderia o que ha pouco tempo concluhio S. Magest. Czariana com a Cidade de Dantzick, & que neste caso não commetteria ella, hostilidade alguma com as fragatas que fabricou à instancia do Czar: porèm accrescenta-se, que os Suecos derão em reposta, que S. Mag. estava inclinada a fazer a

paz

paz com a Corte de Moscovia ; mas que a bahia de Revel havia de ficar a S. Mag Sueca, & que se não havia de fallar nos outros Aliados de S. Mag. Czariana.

Os ultimos avisos da Norwega dizem que os Suecos tem feyto tantos aprestos, & disposições, que mostrão estar resolutos a fazer neste Inverno alguma empreza consideravel ; mas as cartas de Scania dizem, que ElRey de Suecia se acha já em Lunden com o Principe herediatario de Hassia-Cassel, o Duque Carlos Francisco de Holsacia, o Conde de la Marck Embayxador de França, & o Conde de Nath, & que esperava alli a chegada do Baraõ de Gortz, que se tinha embarcado em Revel. Tambem se recebeo aviso que a armada Sueca se tem desarmado em Carelscroon ; & que em Lunden se ponderarà em hum grande Conselho a resolução que se devia tomar sobre as proposições feytas pelo dito Embayxador, que faz apertadas instancias pela reposta, & se lhe não póde dilatar muyto sem desobrigar o Regente de França ; mas que sem embargo disto se responderà ao Embayxador que S. Mag. Sueca não podia entrar em negociação alguma com os Aliados do Norte, atè não chegar a Suecia o Barão de Gortz.

DINAMARCA.

Copenhaguen 6 de Novembro.

O Jubileo da reformação se tem celebrado nesta Corte com huma solemnidade extraordinaria. Publicouse Domingo 24. do passado em todos os pulpitos, & de tarde pelos Reys de armas vestidos em ceremonia, precedidos de atabales, & trombetas por todas as ruas publicas da Cidade. Em 30 que era a vespora se repicàrão os sinos desde as 6. horas da manhãa atè à noyte : a 31. foy ElRey à igreja matriz acompanhado de toda a familia Real, dos Cavalleyros da Ordem de Santa Maria do Elefante, & da Santa Cruz de Dannebrog, vestidos de ceremonia, & de hum grande numero de pessoas da primeyra distinção, precedendo humas às outras por ordem ; ouvio Missa cantada pela musica Real, & acabado o Sermão, que fez o Bispo Worm se cantou o *Te Deum laudamus*, a que se seguio a armonia de trombetas, & atabales, & o estrondo de tres salvas de artelharia da Cidade, dos Castellos, & navios. Nos dias seguintes houve varios discursos em Latim, pronunciados pelos mais doutos Lentes das Universidades de Kolding, & Gryswald. Quarta feyra depois de sahir da igreja deu ElRey hum sumptuoso jantar em Palacio, em que assistirão os Cavalleyros das Ordens militares, & alguns outros Senhores, & cada hum dos convidados achou sobre o seu prato huma medalha de ouro, outra de prata, nas quaes se via de hũa parte a efigie de S. Mag. com esta inscripção em Latim : *Federico IV. pela graça de Deos Rey de Dinamarca, de Noruega, dos Vandalos, & dos Godos* ; & da outra algũas palavras alusivas à reformação de Luthero ; de tarde se lançou quantidade de medalhas miudas ao povo. Na quinta feyra se repetiraõ as praticas dos Lentes em todos os Collegios Hontem se celebrou a mesma festa em ambos os Reynos, & Ilhas desta Coroa, & foy dia de preces, & acção de graças por toda a parte. Hoje se tem preparado muytos fogos de artificios, & se ha de cantar o *Te Deum* depois do Sermão ; & à manhãa, que he o ultimo dia de festa, hão de assistir todos os Cavalleyros da Ordem do Elefante, vestidos em ceremonia com roupas de veludo carmezim bordadas de prata ; & os de Dannebrog em roupas de veludo branco, & haõ de observar as mesmas ceremonias que no primeyro dia.

O novo comboy destinado para a Noruega, & composto de tres navios carregados de munições de guerra, & boca, està prompto a partir com o primeyro bom vento. Os ultimos avisos daquelle paiz referem, que os Suecos não tinhão emprendido ainda cousa algũa ; que estavão occupados em fabricar hum Forte no Zwynesound, & que ElRey de Suecia havia partido para Scannia. Hoje chegàraõ a esta bahia muytos navios mercantes de varias nações, dos portos de Riga, & Dantzick, comboyados por alguns navios Inglezes.

GRAN BRETANHA.

Londres 16. de Novembro.

SAbbado passado 13. do corrente entre as cinco, & seis horas da tarde pario com feliz successo, & com universal alegria deste Reyno S. A. Real a Princeza de Galles hum Principe, que nasceo muyto vigoroso, & bem nutrido ; assistiraõ presentes na camara da Princeza o Principe de Galles seu esposo, o Arcebispo de Cantuaria, as Duquezas de S. Albano,

Mon-

Montague, & Shrewsburi, as Condessas de Dorset, Inchibbrooke, & Couper, Damas da Camara de S.A. Real, a Duqueza da Monmouth, a Condessa de Grantam, & a Condessa de Pieburg Aya de Suas Alt. as tres Princezas suas filhas com todas as moças da Camara, & os Medicos de S. Mag. logo a Princeza Real foy conduzida à sua camara, & o Principe mandou a Hamptoncourt o Lord Harvey dar esta alegre nova a S Mag. que a Cidade a celebrou com repiques, & luminarias, fogos de artificio, descargas de artelharia,& outras muytas demonstrações de gosto. ElRey mandou na mesma noyte dar o parabem a Suas Alt. & hontem veyo ao Palacio de S Jaymes ver a Princeza, & o novo Principe seu neto; depois do que volteu a Hamptoncourt, onde se dilatará atè a semana que vem. No Domingo à noyte se despachou hum Expresso às Cortes de Pruss a, & Hannover com a noticia deste feliz successo, que tambem se mandou notificar a outras varias Cortes de Alemanha.

O Baraõ de Bentenrieder, Enviado Extraordinario do Emperador, chegou a esta Cidade, & logo passou a Hamptoncourt, onde teve audiencia particular delRey, & depois a honra de jantar com S.Mag. Este Baraõ, & o Abbade du Bois, Ministro do Duque Regente, estiveraõ tres dias em Hamptoncourt, & o primeyro voltou a 6. a Londres, & a 7. teve audiencia particular do Principe de Galles. O General Cadogan chegou a 9. de Hollanda, & logo partio para Hamptoncourt. Continua se a fallar em diversas mudanças, que se devem fazer no ministerio antes da proxima assemblea do Parlamento. Armão se à pressa muytos navios de guerra, que se entendem destinados para o Mediterraneo; & o Almirante Jennings será o Commandante desta Esquadra, que não se sabe onde se encaminha, ainda que a voz popular lhe dè por motivo a prizaõ do Conde de Petersburgo.

O Capitão Rogers, a quem ElRey fez Governador da Ilha da Providencia na America, occupada pelos piratas, teve a honra de beyjar a maõ a S. Mag. & procurará reduzilla à obediencia por força, no caso que elles naõ aceytem o perdaõ que S.Mag. lhes manda. Huma parte da frota, que vem de Archangel, chegou à barra do rio Humber. Tem-se mandado ordem ao Almirante Bing, que manda a nossa Esquadra no mar Baltico, que volte logo com todas as naos, excepto algumas pequenas. Os Directores da Companhia de Turquia beyjaraõ a maõ a S.Mag pela nomeação que fez de Abraham Otanian, para Embayxador ordinario na Corte Ottomana, de que testemunharaõ a sua extrema satisfaçaõ, pedindolhe quizesse recomendarlhe os interesses desta companhia. S Mag. os recebeo cõ muyto agrado,& deu o foro, & titulo de Cavalleyros a alguñs; & para aliviar os mercadores Inglezes moradores em Turquia, dos gastos a que estaõ expostos, quando chegaõ Ministros novos de Inglaterra, fez merce ao dito Abraham Stanian da sòma de quatro mil libras esterlinas, para suprir aquella despeza. ElRey tem determinado mandar ao Emperador huma matilha de vinte pares de caens para a caça dos lobos; & este presente (segundo dizem) será acompanhado de alguns bons cavallos de caça. Assegura-se que o Conde de Carnarvan ha sido feyto Duque de Northunderland. Os Irlandezes querem erigir em Dublin huma Estatua a ElRey. Os projectos dos actos do Parlamento de Irlanda, que foraõ mandados a Corte pelo Vice-Rey, haõ sido approvados em hum Conselho que se fez em Hamptoncourt,& remettidos a Dublin; com que se espera que aquelle Parlamento acabará as suas assembleas, antes que o da Grãa Bretanha comece as suas. A Camara dos Communs de Irlanda fez aceytaçaõ das propostas que Mons. Grueber fez para estabelecer moinhos de polvora naquelle Reyno, & o Vice-Rey se encarregou de as mandar a ElRey para alcançar a outorga.

FRANÇA. *Pariz 22. de Novembro.*

NA tarde de 15 deste mez se fez o bautismo do Conde de Clermont Principe do sangue, filho terceyro de Luis terceyro do nome, Duque de Bourbon. ElRey foy o padrinho, & a Serenissima Duqueza de Berry madrinha; esta ceremonia se celebrou na Capella do palacio das Tuilleries, fazendo a funçaõ o Abbade Milon Capellaõ delRey, na presença dos Curas de S Sulpicio, & de S.Germain L'Auxerrois, assistindo a ella o Duque de Orleans Regente, & toda a Corte. A 11. deste mez foy bautizado na Igreja das missoens estrangeiras Doule-Beg, que sendo pagem do Embayxador da Persia que esteve neste Reyno, ficou nelle, & se converteo à nossa Santa Religiaõ Christãa O Balio de Mesmes Embayxador ordinario da Religiaõ de Malta teve audiencia particular de S. Mag. a 16. O Cavalleyro de

de Orleans foy nomeado Coadjutor do Graõ Prior de França Mons. de Vandome com seu consentimento. O Duque Regente seu pay lhe nomeou para Governador a Mons. Valon, que assiste com elle na academia de Longprè, aonde fará os seus exercicios por tempo de hum anno, & depois irá assistir quatro em Malta. Falla se em augmentar 100. homens em cada huma das duas companhias de Mosqueteyros, & à proporçaõ as tropas da Casa delRey.

Discorre se com variedade sobre o motivo da Embayxada do Conde de Provana Ministro delRey de Sicilia. Alguns entendem que respeyta à conservaçaõ da neutralidade na Italia, & para este effeyto traz commissaõ para ajustar com os nossos Ministros as medidas necessarias. Tambem dizem, que se procuraraõ terminar este inverno as differenças que ha entre o Emperador, & ElRey de Hespanha; & q̃ o Duque Regente, & outras muytas Potencias se achaõ empenhadas neste ajuste. O Principe de Cellamare Embayxador de Hespanha nesta Corte, mandando ao Marechal de Uxelles Presidente do Conselho dos negocios Estrangeyros, a traducçaõ da Carta do Marquez de Grimaldo, Secretario de Estado da sua Corôa, que he hũ Manifesto das razoens que ElRey Catholico teve para a empreza de Sardenha, lhe enviou juntamente a carta seguinte.

MONSIEUR.

AS confusas vozes, & extraordinarias novas que nesta Corte, como em todas as outras da Europa tem corrido desde alguns dias a esta parte, de que ElRey meu Senhor destinava para alguma empreza secreta as forças terrestres, & maritimas, que havia ajuntado em Barcelona, juntas com as instancias, representaçoens continuas, & extraordinarios movimentos, que eu soube faziaõ em Pariz, & em Londres os Ministros Alemães, & os seus adherentes, inquietos com os remorsos das suas proprias consciencias, desde a primeira nova de semelhante empreza, me tiveraõ atè o presente desassossegado, como V. Exc. póde bem julgar, por conhecer bastantemente o zelo que tenho da gloria delRey meu amo, & tudo o que toca ao seu Real serviço; porèm esta agitaçaõ se acalmou, logo que recebi a carta do Marquez de Grimaldo, cuja copia remeto com esta a V. Exc.

Nella tive a satisfaçaõ de ver as razoens que ElRey meu amo tem, para emprender com maõ armada a recuperaçaõ de Sardenha, expostas de maneyra, que todo o mundo póde ficar persuadido da justiça desta expediçaõ. O meu discurso ainda que bastantemente limitado, naõ deyxava jà de prever o solido destas razoens, que consistem na infracçaõ que a Corte de Vienna tem feyto nos Tratados solemnes concluidos para a evacuaçaõ de Catalunha, & Malhorca; & na inobservancia das condiçoens com que se tinha convindo no armisticio da Italia, cujas contravençoens se naõ poderaõ esquecer nunca.

Ponho nas maõs de V. Exc. a referida copia da carta do Marquez de Grimaldo, para que plena, & inteiramente fique persuadido da justiça das armas de S. Mag. Catholica, & possa informar mais precisamente a Regencia; nem à sua sustancia poderey accrescentar mais que huma reflexaõ, & he, que ElRey meu amo ha deyxado de expugnar atègora os Estados que a Corte de Vienna lhe usurpou, por dous motivos igualmente sabios, & importantes; & por esta causa o naõ fez, senaõ depois de haver a mesma Corte violado todas as attençoẽs devidas às testas coroadas, & depois de lhe haver feyto a afronta de prender violentamente o Inquisidor geral de Hespanha.

O primeyro motivo he que ElRey meu amo (cujo valor, & magnanimidade saõ dignos do seu nascimento, & do seu trono) sente mais vivamente as faltas que offendem a sua dignidade, que as emprezas commettidas contra os seus interesses, de que eu me proponho por testemunha irrevogavel, por haver visto em que pontos chegou a indignarse o seu generoso animo, ouvindo referir as injustas violencias, & odiosos tratamentos que os Alemães faziaõ nas prizoens de Milaõ, depois da perda do Reyno de Napoles, ao Vice-Rey Marquez de Villena, & aos Officiaes Generaes que haviaõ servido com elle, entre os quaes tenho eu tido a inextimavel gloria de ser distinguido pelos inimigos delRey, com huma attençaõ particular a me maltratarem.

O segundo motivo verà V. Exc. logo quanto he grande. O ultraje que o Archiduque fez a ElRey meu amo no tempo em que elle menos esperava recebello, teve a força do ultimo pezo que se poem em huma balança jà chea, porque a fez pender logo. S. Mag. Catholica havia comtudo sacrificado este resentimento às maximas santas porque se governa, & houvera sacrificado outra vi-

ctima,

Estima ao bem da Christandade, se naõ houvera visto as forças maritimas dos Venezianos, & das Principes seus Aliados, dominantes do mar no Levante; & se finalmente naõ tivesse pleno conhecimento de se achar precisado a fazer huma empreza de estrondo, a fim de prevenir novos ultrajes, & de confundir o orgulho dos seus inimigos, que para satisfazer o seu odio, & pôr terror com a sua perversidade, se vingáraõ em hum Ecclesiastico, cuja velhice, & achaques podiaõ ser objecto de compayxaõ; pizando aos pès, na rayva com que tratáraõ a sua pessoa, o direyto das gentes, & os tratados que o deviaõ assegurar de tuda a detençaõ; tanto mais havendo passado pelo Estado de Milaõ, de consentimento positivo do Ministro do Archiduque assistente em Roma, provido de hum passaporte que o Papa lhe havia dado; em cuja violaçaõ o Archiduque ha respeytado bem pouco a cabeça suprema desta Igreja, contra cujos inimigos elle se jacta hoje tanto de combater. Deus guarde a V. Exc. os muytos annos que lhe desejo.

O Principe de Cellamare.

O Conselho da Regencia cuydando sempre em evitar despezas inuteis, resolveo que era necessario demolir o Castello, & maquina de Marly, para poupar as grandes sommas que he preciso gastar todos os annos em reparalla, & entretella; & entende se que a demoliçaõ poderà produzir huma grande quantia de dinheyro, nos materiaes, bronze, & chumbo, & com effeyto està ja hum grande numero de gente trabalhando em desfazer aquella obra.

HESPANHA. *Madrid 3. de Dezembro.*

ELRey apparece todos os dias em publico, para assegurar aos seus vassallos a desejada continuaçaõ da sua melhoria. A Villa de Consuegra, como cabeça do Graõ Priorado de Malta, beyjou hontem a maõ a ElRey, & ao Serenissimo Infante D. Fernando, Graõ Prior da mesma Ordem, introduzida por D. Pedro Avila, & Gusman, Embayxador de Malta, & Lugar Tenente de S. Alt. Extinguiose a contadoria de *Valimientos*, & se agregou a hua das Secretarias da Fazenda. Trabalha se em huma reforma da Casa Real, & assegura se que se està formando huma nova planta de Tribunaes, que apparecerá com o principio do novo anno. Por morte de D. Diogo Castel, muy conhecido no orbe literario pela sua grande sciencia nas letras Sagradas, ficou vaga a Abbadia de Alcalà la Real, & S. Mag. fez logo mercè della ao Patriarcha das Indias D. Carlos de Borja.

Passouse ordem a D. Feliz Cornejo, Secretario da Embayxada na Corte de França, & nomeado para a da Republica dos Esguizaros, para suspender a sua partida, por se ter recebido aviso de haverem os Cantões reconhecido ao Emperador como Rey de Hespanha.

De Barcelona se avisa haver chegado àquelle porto a Armada naval, que conquistou a Ilha de Sardenha.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Dezembro.*

ELRey nosso Senhor fez mercè ao Doutor Joaõ Cardoso Castello, Vigario gèral do Patriarchado de Lisboa Occidental, de o nomear Bispo Coadjutor do Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor Patriarcha em 7. do corrente.

A 13. foy a Rainha nossa Senhora ao Convento de nossa Senhora do Bom Successo, das Religiosas Irlandezas da Ordem de S. Domingos, com as Serenissimas Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca, & acompanhamento de Damas, & Cavalheyros da sua Corte, assistir à Profissaõ de huma Religiosa da mesma naçaõ, que com todas as outras beyjou a mão a S. Mag. & Altezas pela honra que lhe fizeraõ ao seu Mosteyro.

Domingo passado deraõ principio os Anonymos às suas assembleas, continuando a ler a Poética Ignacio de Carvalho, discorrendo particularmente sobre as circunstancias de q̃ se ha de compor o Poema heroico; & Lourenço Botelho de Souto mayor Rhetorica, dictando sobre o estylo, principalmente do Academico, fazendo as funções de Secretario da Academia o Beneficiado Francisco Leytaõ Ferreyra. Os assumptos sobre que haõ de discorrer, & poetizar os Academicos, saõ as acções heroicas dos Portuguezes, obradas nos mesmos dias das suas sessões.

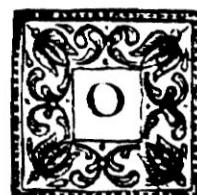
Em 14. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{1}{4}$ Londres 5. 7. $\frac{7}{8}$ a 8. Genova Liorne Madrid 3070. Cadiz Pariz

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 23. de Dezembro de 1717.

DALMACIA.

Raguza 22. de Outubro.

O GENERAL Veneziano Mocenigo chegou com o seu Exercito [illegible] Cidade de Antivari, & fez levantar logo baterias sobre hũa altura donde começou a batella com a artelharia grossa, & naõ obstante esta Praça se achar provida pelos Turcos com muyta quantidade de viveres, & guarnecida com mil & quinhentos homens, se espera que se renderá brevemente. Tambem se tem noticia, que havendo huma partida de Morlakos encontrado hum grosso de outros, subditos dos Turcos, não sómente os desbarateu, & poz em fugida, mas se recolheo com duzentas cabeças de gado, & outros despojos, cuja acçaõ o General Mocenigo premiou com huma boa somma de dinheyro, para os animar a repetir estas hostilidades sobre os Ottomanos.

Napoles 2. de Novembro.

PEla via de Ottanto se tem aqui a noticia, de que os Venezianos querendo aproveytarse da consternaçaõ, que se diffundio por todo o Imperio Turco, fizeraõ passar o seu Exercito da Dalmacia para a Provincia de Albania, onde se acha sitiando a Praça de Antivari; & com a sua armada naval, & tropas de desembarque entràraõ no golfo de Larta no Reyno de Epiro, onde o Marechal Conde de Sckuylemburgo com oyto mil homens acometeo a Praça de Preveza, & o Generalissimo Andrè Pizzani a de Voinizza. A primeyra estava guarnecida com 700. Turcos, que assim como os Christãos chegàraõ à sua vizinhança, a desampararaõ, & se puzeraõ em fugida, com que o Conde a occupou sem opposiçaõ, & a segunda se entende rendida ao presente.

Nesta Cidade se fazem frequentes conferencias com os Ministros sobre os negocios da presente conjunctura. Continuase em prender muytas pessoas suspeytas ao governo; & em se cuydar na segurança das Costas, & Praças maritimas. Temse mandado fortificar as de Gaeta, & Capua, & passado ordem para apressar a partida das quatro galès, & outras embarcaçoens carregadas de grandes numeros de petrechos de guerra, que se entendem destinadas para provimento das de Toscana. O ViceRey recebeo aviso de Vienna, que quatro Regimentos Imperiaes que estavaõ em Croacia tinhaõ ordem para marchar para Fiume, & passar a este Reyno; mas como naõ podem vir senaõ nas embarcações que daqui se lhes haõ de mandar, se recea que cheguem muyto tarde, porque se não poderá fazer esta conducçaõ, senão depois que voltarem as galés da Costa de Toscana. Os soccorros que daqui partiraõ para Sardenha tiveraõ o successo de cahir nas mãos dos inimigos; & o Regimento de Hamilten, que se embarcou em Genova, não pode passar de Corsega, com que os inimigos achando aquelle Reyno indefenso se tem apoderado delle, mas muitas familias, que se naõ querem sugeytar ao seu dominio, se vaõ passando, a Napoles; & hum navio Francez chegou ha poucos dias com alguns particulares, que com a permissaõ do Marquez de Lede se retiràraõ com as suas casas; & outros que por suspeytos foraõ obrigados a fazello. A semana passada chegàraõ de Vienna dous Estandartes, & duas caudas equestres, tomadas aos Turcos na batalha de Belgrado, as quaes se expuzeraõ na Capella do thesouro de S. Januario na nossa Igreja Metropolitana; & se devem levar em procissaõ por toda a Cidade, tanto que o Vice-Rey se achar convalecido da sua indisposiçaõ.

Roma 6. de Novembro.

A 21. do mez passado assistio Sua Santidade como costuma na Congregaçaõ do S. Officio, & no fim del a deu audiencia à mayor parte dos Cardeaes de que ella se compoem. Na tarde deste dia foy prezo hum Genovez nobre da Casa de Durazzo à instancia dos seus

seus parentes, & metido no Castello de Santo Angelo. A 22. se recebeo com as cartas de Genova a confirmaçaõ da tomada de Calhari, cuja noticia o Cardeal Acquaviva tinha já recebido, & participado às pessoas inclinadas aos interesses da Coroa de Hespanha. A 23. partio para Hungria o Senhor Matthei, Camarista de honor de S. Santidade, com o bonete para o Cardeal Czacki, Arcebispo de Colocza, tomando o caminho por Ancona sua patria. A 24. se publicou huma sentença, pela qual se declara por nullo, como prejudicial aos direytos da Santa Sè, hum Edicto publicado em Saboya. A 25. o Cardeal Grimaldi Genovez, & creatura do Pontifice reynante, havendose achado com esperança de melhora a 22. faleceo, depois de haver recebido todos os Sacramentos, & a bençaõ do Papa, com setenta & dous annos de idade, & onze de Cardeal: instituhio por herdeyro a seu sobrinho, & fazse importar a sua herança 400U. escudos Romanos, que he o mesmo que hum milhaõ de cruzados. Deyxou tambem muytas esmolas, & legados consideraveis aos seus criados, & aos pobres; as suas entranhas foraõ sepultadas na Igreja dos Capuchinhos, onde tinha escolhido lugar para a sua sepultura; & por sua morte fica vago hum segundo Capello no Sacro Collegio. A 26. falleceo a Marqueza Pauluci cunhada do Cardeal deste nome. A 27. deu o Papa audiencia a todos os seus Ministros.

A 28 passou à Igreja de S. Pedro em carroça acompanhado dos Cardeaes Pauluci, & Olivieri, com muytos Prelados, & celebrou Missa rezada, a que assistiraõ muytos Cardeaes no Altar em que repouzaõ os corpos dos gloriosos Apostolos S. Simaõ, & Judas; depois jantou no palacio Vaticano, & de tarde foy tomar o ar à quinta, que o Cardeal Albani seu sobrinho faz fóra *da porta dos Cavallos ligeyros*, & ver huma nova fonte, que alli se anda fabricando. De noyte voltou ao Quirinal, & a 29 mandou fechar a antecamara, & chamar os Officiaes da Secretaria de Estado, & lhes deu as suas ordens sobre as repostas de muytos despachos recebidos aquella semana. A 30. foy visitar a Igreja de S. Sebastiaõ extramuros, acompanhado do Cardeal Pauluci, & Olivieri por causa do Anniversario da morte de D. Horacio Albani seu irmão, que alli està sepultado, por cuja alma celebrou Missa na nova Cappella, que tem mandado fazer para os da sua casa, & visitou a Sacristia. No mesmo dia partio para Loreto o Conde Bonarelli com as caudas de cavallo, & Estandartes tomados aos Turcos, que o Emperador mandou a S. Santidade, que para memoria da protecçaõ com que a Virgem N. Senhora favorece as armas Imperiaes, mandou se expuzessem naquella Igreja.

A 31. disse Missa nova na Igreja de S. Pedro Montorio o Cardeal Scotti, que havia poucos dias tinha recebido ordens Sacerdotaes. Chegou do seu Bispado de Senegalia o Cardeal Paracciani para exercitar o emprego de Vigario de S. Santidade, com as Presidencias das Congregaçoẽs dos Bispos, Regulares, & immunidade, que andaõ annexas a esta Vigayraria, & juntamente a protecçaõ do Collegio Romano, & das Escolas pias, que tudo S. Santidade lhe conferio, por causa da grande reputaçaõ que elle tem adquirido pela sua grande integridade, vida exemplar, & profunda doutrina. De tarde assistiraõ os Cardeaes na Capella do Quirinal às primeyras Vesporas da festa de todos os Santos, onde S. Santidade se naõ achou; mas no dia seguinte assistio na mesma Capella com os Cardeaes à Missa solemne, depois da qual deu audiencia ao Cardeal de la Tremoulhe, que foy muy dilatada, & a tinha pedido com a occasiaõ da chegada de hum Correyo de França.

Ouve-se aqui com muyta satisfaçaõ, que as disputas, & contendas sobre a Bulla *Unigenitus*, começàraõ a cessar naquelle Reyno, depois de publicada a declaraçaõ com que S. Mag. Christianissima mandou pôr silencio sobre esta materia, com hum modo muy decente à honra da Santa Sè. Nas cartas do ultimo correyo chegado de Pariz, pertende aquella Corte, que o Papa dè explicaçoens, ou approve a Summa da Doutrina, em que os Bispos de França haõ convindo entre si. Sua Santidade mandou examinar esta Summa, & naõ se sabe ainda se poderá resolverse a approvalla. Tambem S. Santidade naõ ha querido conceder a França o indulto para o Arcebispado de Besançon, dizendo, que he necessario terminar primeyro todos estes negocios, & que depois o acordará com as outras Bullas dos Bispados vagos. A 2. assistio S. Santidade na Capella à Missa dos Defuntos, & no fim della fez a absolviçaõ geral. A 3. deu audiencia particular ao Embayxador de Portugal sobre a ultima conclusaõ do negocio pertencente aos Bispos da China.

O Prin-

O Principe, & Princeza de Palestrina estiveraõ em Albano, onde foraõ tratades esplendidamente pelo Cardeal Acquaviva. O Cardeal Casini se acha tam doente, que os Medicos desconfiaõ da sua vida. Ao Cardeal Gualtieri sobreveyo huma queyxa tam grande na sua jornada de Urbino, que foy obrigado a deterse em Nocera, para applicar alguns remedios. O Cardeal Acquaviva voltou de Albano a esta Cidade, para se curar de huma grande canelada que deu ao sahir do seu coche. D. Jeronymo Althieri, dizem que està ajustado a casar com huma filha da Princeza de Piombino. O Principe Russiano que estava em Napoles, chegou a esta Cidade, onde se occupa em ver tudo o que nella ha mais notavel. Falla se em q̃ o Papa manda passar a Pariz o Padre Provana da Companhia de Jesus (que veyo da China sobre o negocio das missoens,) para conferir com o Duque Regente, & procurar vencer as difficuldades que ha sobre os provimentos dos Bispados vagos no Reyno de França; & que busca hũa pessoa capaz de mandar à China, em lugar do defunto Cardeal de Tournon, para superior de todas as missoens do Oriente.

Leorne 6 de Novembro.

O Senhor Faller Alzeral Patone, novo Consul de Inglaterra nesta Cidade, levantou a 28. do passado as armas delRey da Grã Bretanha sobre a sua porta. Por hum navio chegado de Corsega, se tem a noticia de que toda a Sardenha se someteo aos Hespanhoes; & que o Marquez Rubi vendose privado do soccorro do Regimento de Hamilton, que naõ pode passar da Ilha de Corsega, partira de Larghero com varios Officiaes, & outras pessoas do partido do Emperador, & havia chegado a Adjazzo, Cidade, & porto da Ilha de Corsega. Accrescenta se que o Marquez de Armendariz Tenente General, ficàra em Sardenha governando aquelle Reyno, em quanto de Madrid naõ chegava novo Governador. A guarniçaõ de Larghero naõ chegava a 150. homens, nem a 100. a de Castello Aragonez.

Huma tartana que aqui chegou de Thesalonica, assegura haver encontrado entre o Cabo de S Angelo, & Cerigo a armada Turca, composta ainda de 35. naos de guerra, que faziaõ vela para Constantinopla; & que entre Cabo Bono, & Gallepia vira nove naos de Tunes, & Argel, que se recolhiaõ aos seus portos. O Graõ Duque està com grande contentamento de ver neste paiz a Serenissima Eletriz viuva Palatina sua filha, que entrou em Florença acompanhada de mais de 200. carrossas de Cavalheyros, & Damas que a foraõ receber, & fez cantar o *Te Deum* em acçaõ de graças do bom successo da sua viagem. Esta Princesa entretem ainda todas as Damas com que veyo de Trento, & dizem q̃ farà seu Camareyro mór ao Marquez Casini.

Genova 7. de Novembro.

MOus. Davenant Enviado de Inglaterra, havendo recebido ordem de Londres para passar com algũas commissoens a varias Cortes de Italia, partio daqui para Parma, donde hade ir a Modena, & depois a Florença, para juntamente visitar da parte delRey seu amo a Eletriz Palatina viuva, dandolhe o parabem de se haver restituido felizmente à sua patria. Dizem que tambem passarà pela Cidade de Bolonha, para fallar com o Conde de Petersburgo, q̃ ainda alli se detem, entretendo agora mayor numero de criados. O dito Conde fez presente ao Balio Bussi Commandante do Forte Urbano, de hum excellente relogio guarnecido de diamantes, avaliado em 50. pistolas, que fazem perto de duzentas patacas. O navio de guerra Hespanhol, que tinha trazido parte da guarniçaõ de Calhari, voltou jà para Sardenha.

Milaõ 10. de Novembro.

AInda que a Corte de Madrid tem mandado assegurar pelos seus Ministros em algũas de Italia, que depois da reducçaõ de Sardenha, naõ emprenderà cousa alguma neste Paiz, o Principe de Leuwenstein, nosso Governador, naõ deyxa de tomar todas as medidas para estar prevenido a todo o successo. O Senhor Francisco Savioni, novo Residente de Veneza, que os dias passados fez aqui a sua entrada publica, teve audiencia de Sua Exc. de quem foy recebido com muytos sinaes de estimaçaõ. O Principe de la Riccia Napolitano, que esteve 12. annos prezo na Bastilha de França, chegou a esta Cidade, & determina partir brevemente para Napoles.

Veneza 13. de Novembro.

NO nosso Arsenal se acabou de fabricar hum navio de segunda ordem, chamado S. Espiridiaõ, & se está acabando outro, os quaes se haõ de armar com toda a brevidade, para se mandarem reforçar a armada. Tem-se começado a fazer reclutas na terra firme, para completar os Regimentos Italianos que estaõ no Levante. Fazem-se embarcar para a Dalmacia os Soldados Esguizaros Grisoens que se achaõ neste porto, & muytas Marcilianas carregadas de biscouto, & bombas, estaõ promptas a se fazer à vela para Corfu. Tambem está prompta a partir para Dalmacia huma embarcação com huma boa somma de dinheyro, comboyada de duas galeotas grandes, & se prepára hum novo comboy para aquelle Paiz.

Naõ temos recebido cartas do Levante em direytura, por causa do mao tempo; mas pela via de Otranto temos a noticia de que o Generalissimo Pizzani informado por duas corretas que sempre trazia a observar os movimentos da armada Turca, que esta se recolhia a Constantinopla, fizera Conselho de guerra, no qual se resolvèra, que se procurasse ganhar a Praça de Preveza, & Voniza; porque com a sua conquista se cobria a Ilha de S. Maura das emprezas dos Turcos, pela parte da terra firme, a que está muy chegada; & que determinado a seguir este designio, fizera embarcar muytos morteyros, & canhoens de bater, com todos os provimentos necessarios, & hum corpo de tropas de desembarque, encarregando esta empreza ao General Conde de Schuylemburg; & que os navios de guerra q̃ haviaõ ficado em Zante, se mandáraõ chegar para o golfo de Larta para estarem promptos a fazer o que se julgasse necessario ao serviço da Republica.

As cartas de Dalmacia confirmaõ, que havendo se o General Mocenigo chegado à vizinhança de Antivari, & recebido a artelharia, muniçoens, & tropas que tinha mandado desembarcar em Budua, investira aquella Praça, & lhe ganhára logo os arrebaldes. Tambem accrescentaõ, haver partido de Sing, & Clin hum destacamento de tropas pagas, para se ajuntar com hum grande corpo de Morlakos, Montenegrinos, & milicias nacionaes, & entrarem no paiz sugeyto aos Turcos, para com esta diversaõ lhes impedirem o mandar tropas para a parte de Albania em soccorro de Antivari; porque se diz que hũa parte das de que se compunha o Exercito Ottomano na Hungria, voltavaõ a tomar quarteis de inverno naquelle paiz.

As fortificaçoẽs da Cidade de Mantua se tem melhorado muyto, & se espera gente de guerra de Alemanha para fortalecer a sua guarniçaõ. Os principaes Judeos daquella Cidade que passaraõ a Vienna, tem escrito aos da sua naçaõ, que naõ só alcançáraõ de Sua Mag. Imp. a confirmaçaõ dos seus privilegios antigos; mas que se lhe haviaõ concedido outros de novo. Continuaõ-se a fazer levas nos Ducados de Mantua, & Milaõ, para reforçar as guarniçoens das suas Praças. Na ultima se fazem grandes armazens de provimentos para a primavera proxima.

HELVECIA.

Schafhauzem 16. de Novembro.

HE sem duvida que o Emperador tem pedido à Republica dos Grizoens passagem para hum consideravel numero de tropas, q̃ quer mandar ao Estado de Milaõ, com q̃ parece que a guerra da Italia he indubitavel. Como os negocios estaõ parados por causa das ferias das vindimas, se tem suspendido tambem o Tratado de paz entre o Abbade de S. Gallo, & os Cantões de Zurick, & de Berne, em que primeyro se devem ponderar as novas proposiçoẽs, feytas ultimamente pelo Ministro daquelle Abbade.

Escreve-se de Turin que a Princeza de Carignano parira no principio deste mez hũa Princeza, que foy bautizada com o nome de Anna Thereza, sendo seu padrinho ElRey de Sicilia.

As cartas de Veneza dizem haver chegado hum Expresso do Embayxador, que a Republica tem na Corte de Vienna, com o aviso de que o Sultaõ mostrava estar disposto a fazer a paz pela mediaçaõ delRey da Grãa Bretanha; & que havia mandado Ministros à fronteyra de Hungria, pedindo que se nomeasse lugar para o Congresso dos mutuos Plenipotenciarios, para trabalharem no restabelecimento da tranquilidade entre os dous Imperios; que S. Mag. Imp. tinha mandado ouvillos, para saber as condiçoẽs que propunhaõ, & que no caso que fossem razoaveis, não deyxaria de convir nellas, mas que a Republica podia estar segura,

de que se não separaria nunca da ultima aliança que tinhaõ concluido, nem sobre esta materia faria cousa alguma, sem primeyro o ajustar com ella.

ALEMANHA.

Vienna 13. de Novembro.

O Principe Eleytoral de Saxonia acompanhado de hum grande numero de senhores Polacos, & Saxonios, disfarçado com o nome de Conde de Luzacia, teve audiencia de Suas Mag. Imperiaes, das Augustissimas Emperatrizes viuvas, & das Serenissimas Archiduquezas em 10. do corrente pelas cinco horas da tarde. Tanto que o Emperador soube que elle tinha entrado na sua antecamara mandou trazer hum tamborete, & ordenou que o fizessem entrar, & na sua presença deu alguns passos para a porta a recebello. O Principe em entrando beyjou a maõ ao Emperador, que o abraçou, & assentandose fez tambem assentar o Principe no tamborete. A visita durou perto de meya hora, & depois se retirou S.A. com as mesmas ceremonias, com que entrou, & foy continuando as outras visitas das pessoas Imperiaes referidas. No mesmo dia ceáraõ Suas Magestades Imp. em casa da Augustissima Emperatriz máy, & no seguinte assistiraõ à representaçaõ de huma nova Opera, intitulada *A verdade no engano*, onde concorrèraõ tambem as Serenissimas Archiduquezas, o Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel, & o Conde de Luzacia.

O Conde de Charalois, Principe do sangue de França, irmão do Duque de Bourbon, que se distinguio gloriosamente nesta ultima campanha contra os Turcos, & chegou aqui os dias passados, partio para Pariz depois de se haver despedido de Suas Mag. Imp. & de toda a Corte. O Principe Luis de Wirtemberg, que tambem assistio na ultima campanha como voluntario, entrou no serviço do Emperador, & alcançou o Regimento do Principe Federico seu irmaõ, a quem S. Mag. Imp. deu o de Couraças do Conde de Falkenstein defunto. O Principe de Hassia-Cassel, & o Duque Fernando de Brunswick-Bevern, que aqui tinhaõ chegado da Hungria, tambem se recolhèraõ já aos seus paizes, & da mesma sorte o Principe de Valaquia que aqui estavaõ.

As cartas de Buda dizem, que os Estados de Hungria tem tomado a resoluçaõ de fazer hũ donativo gratuito de 20U. florins ao Emperador, para suprir a despeza da nova Igreja de S. Carlos Borromeo, que se edifica nesta Corte; & que haviaõ chegado de Belgrado muytas barcas carregadas de doentes, que passavão para se ajuntar aos seus Regimentos. Escreve-se de Belgrado que hum desertor Turco havia referido, que algũs dos nossos Soldados, que foraõ feytos prisioneyros junto a Zwornick, & conduzidos a Turquia, estavaõ muy bem tratados pelos Turcos, & com bastante liberdade, & os povos taõ prevenidos da opiniaõ de não tomar mais as armas contra os Christãos, que punhão em grande embaraço a Corte Ottomana.

O Secretario de Mons. de Wortsley-Montagu, Embayxador delRey da Grãa Bretanha na Corte de Turquia, remeteo a Mons. Dalman Commissario do Emperador em Belgrado, hũa carta do Graõ Vizir, fechada, & com o sobrescrito para o *Graõ Vizir dos Christãos*, a qual Mons. Dalman despachou logo com hum Expresso ao Principe Eugenio. Dizem que esta carta contem, entre outras cousas, que havendo este Principe dado a entender, que o Emperador seu amo estava disposto a escutar propoliçōes de paz, o Sultaõ pedia que Sua Magest. Imp. nomee Ministros, & huma Praça para se fazer o Congresso. O Principe Eugenio a entregou ao Emperador, & S. Mag. Imp. mandou logo as suas ordens a Mons. Dalman, cujo teor se naõ divulga, só se diz, que os Ministros da Grãa Bretanha, & Hollanda, como medianeyros do ajuste partirão para o lugar que se nomear para o Congresso. Estas diligencias dos Turcos naõ se tem por taõ sinceras, que se tenha esperança firme da conclusaõ da paz; & assim se fazem todos os apprestos necessarios, para pôr na fronteyra hum poderoso Exercito, & abrir a campanha na Primavera proxima, a tempo que se possaõ prevenir os ideas dos inimigos; porèm se a paz se concluir com elles, naõ tomará a Corte tropas nenhũas estrangeyras em seu serviço.

Ratisbona 15. de Novembro.

O Ministro delRey Augusto, como Eleytor de Saxonia, notificou aos Ministros dos Principes Protestantes por ordem de seu amo, que sem embargo de haver abraçado a Religiaõ Catholica Romana o Principe Eleytoral seu filho, não devia occasionar esta mudança

dança nenhuma alteraçaõ em Saxonia, nem S. Mag. queria sofrer nenhũa innovaçaõ por este motivo, porque queria manter os seus vassallos na plena liberdade de consciencia, de que atégora gozáraõ, & que assim insistia em que se naõ fizesse alteraçaõ nenhũa no officio de Director dos negocios dos Protestantes na Dieta do Imperio, que pertẽde ser annexo ao Eleytorado de Saxonia. Os Ministros dos Principes, & Estados Lutheranos pediraõ huma copia desta declaraçaõ, para a mandarem aos seus Soberanos; mas ao mesmo tempo persistem na resoluçaõ que tomáraõ com o primeyro aviso da mudança do Principe, de não attenderem às representações do Enviado da Casa de Saxonia, sem haver recebido novas instruçoens de seus amos.

Hamburgo 19. de Novembro.

POr ordem da Corte Imperial se tem prohibido o fazer levas nenhũas nesta Cidade, & na de Lubeck se fez a mesma prohibiçaõ. A's Cortes de Hannover, & Wolffembuttel chegáraõ mandados do Conselho Aulico Imperial, para fazerem marchar as tropas contra o Ducado de Mecklemburg, & obrigar aquelle Duque a executar as ordens de S. Mag. Imp. mas alguns avisos de Berlim dizem, que o Duque para prevenir esta execuçaõ, intentava ajustarse amigavelmente com a nobreza do seu paiz, sem a mediaçaõ de nenhum Principe; & que o projecto deste ajuste tinha mandado communicar à Corte Imperial, & pedir a sua approvação por hum Ministro que fez partir ha dias com esta commissaõ.

GRAN BRETANHA.

Londres 19. de Novembro.

A Princesa Real continua em se restabelecer na saude todos os dias, & o novo Principe a logra muy perfeyta. Terça feyra foy o Presidẽte, & Senadores de Windsor a Hamptoncourt, dar o parabem a Sua Mag. deste nascimento; & para satisfazer o gosto do povo, se permitte que entrem todos a vello, desde as 5. atè as 7. horas da tarde. Assegura-se que se tem concluido huma aliança defensiva por alguns annos entre o Emperador, & Sua Mag. Britanica, em que tambem entraõ os Estados, que possue em Alemanha, individuandose, que promette ElRey, que no caso que o Emperador seja acometido em algum dos seus Estados, o soccorrerá com 12U. homens, ou por cada mil homens dará hum navio, deyxando a escolha da commutação a Sua Mag. Imp. & que o Baraõ de Bentenrieder, Enviado extraordinario do Emperador faz fortes instancias, em que este soccorro se transmute em deze naos de guerra, para o servirem na Italia contra Hespanha, que com grandes forças tem começado a invadirlhe parte dos seus Estados. Os Ministros de França instaõ pela observancia do Tratado de Utreque, & neutralidade de Italia, para que assim se conserve a paz na Europa, & pedem que S. Magest. empregue todas as diligencias, assim como faz o Duque Regente, em compor as differenças que ha entre o Emperador, & ElRey de Hespanha; para cujo fim se deve instar na Corte de Madrid, que ElRey Felippe se abstenha da pertençaõ de todos os Estados que pertencèraõ à Coroa de Hespanha, & hoje domina o Emperador na Italia; & que o Emperador faça cessaõ do titulo de Rey Catholico, & dos mais que pertencem à Coroa de Hespanha; & que com os Principes de Italia se haja do modo que se estipulou no Tratado de Baden.

Trabalha-se na expediçaõ da Esquadra q̃ se manda ao Mediterraneo, & havendo-se comprado mil & seiscentos boys para seu provimento, se mandaõ comprar mais trezentos, porque se hade repartir com outra que na primavera proxima passará ao Balthico. Tem-se passado ordem para se despedirem vinte homens de cada companhia das guardas, dez de cada huma das dos Regimentos de Infanteria, & seis nas de Cavallaria, & Dragoens, cuja reforma montará a perto de seis mil homens. A semana passada partio daqui para Vienna o Mordomo do Cavalleyro Roberto Sutton, com despachos para este Ministro, & para Abraham Stanian, nomeado Embayxador à Corte Ottomana, & dizem que tambem leva hum presente para o Sultaõ; & esta noyte parte hum Expresso com cartas credenciaes de Sua Mag. para o mesmo Sultaõ, & para o Graõ Vizir, as quaes saõ douradas, & adornadas como se costuma naquella Corte.

O bautismo do Principe novamente nascido se celebrará depois que ElRey voltar a Londres, que dizem será quarta feyra proxima; & S. Mag. será o primeyro Padrinho, o Duque de Neucastle o segundo, & a Duqueza de S. Albano a Madrinha.

FRANÇA.

Pariz 29. de Novembro.

ElRey continua a lograr saude perfeyta, & a 23. do corrente acompanhado do Duque de Maine, & do Marichal Duque de Villeroy foy visitar Madama a Duqueza de Orleans, & depois andou passeando pela Cidade. O Duque Regente inclinado sempre à conservação da paz, trabalha quanto he possivel por contribuir à conservação da neutralidade da Italia, & da paz em todas as outras partes da Europa; mandando fazer varias insinuações aos Principes, que a pertendem perturbar; & por prevenção em tempo que parece tão perigoso, tem ordenado que se façaõ levas para fazer completas as tropas do Reyno, para o que se diz seraõ necessarios 10U. homens para Infanteria, & Cavallaria.

O Conde de Clermont, que foy bautizado em 15 do corrente, tinha já de idade seis annos & meyo, & hia vestido de melania de prata, com espadim, & chapeo cubertos do mesmo estofo, & sobre este huma pluma branca; deraõlhe o nome de Luis; ElRey que era o Padrinho estava vestido de veludo verde, abotoado de diamantes muy grossos, & no chapeo hum muyto grande, & de hum preço excessivo. A Senhora Duqueza de Berry, que foy a Madrinha, levava hum vestido dos mais ricos que se tem visto, porque só o estofo delle custou dez mil libras; & estava semeado de diamantes, & de perolas, em cujo bordado se trabalhou tres mezes; todos os Principes, & Princezas do sangue estavaõ magnificamente vestidos; ElRey tinha o Marichal de Villeroy à sua mão direyta, à esquerda a Senhora Duqueza de Berry, & nas suas costas o Bispo de Frejus seu mestre. O Principe bautizado he irmaõ do Duque de Bourbon, & do Conde de Charolois, & filho terceyro do defunto Duque de Borbon Luis III. A Senhora Duqueza de Berry, & Madamoyselle de Valloys sua irmãa se sangráraõ estes dias por haverem padecido alguma febre. A Condessa de Soissons, cunhada do Principe Eugenio de Saboya, faleceo a 14. do corrente no Convento das Religiosas de *Belle Chasse*, onde se havia retirado, ha alguns annos, & foy sepultada na Igreja dos Cartuxos de *Gaillon*, onde he o jazigo desta illustre Casa; não deyxou mais que hum filho, & huma filha, que está recolhida em hum Convento de Turim, onde ElRey de Sicilia lhe dá seis mil escudos de pensaõ; o filho he o Principe Manoel de Saboya, que se acha casado em Alemanha muyto rico, & empregado no serviço de S. Mag. Imp.

O Principe Ragozy escreveo de Chio a alguns dos seus amigos nesta Corte, que naõ havia podido entrar no estreyto dos Dardanellos por causa de huma grande tempestade, que destruhio o navio em que hia, & o obrigou a arribar àquella Ilha; mas que tanto que se concertasse continuava a sua viagem, & havia esperar em Gallipoly noticias do estado em que se achavaõ as cousas de Turquia, para saber se o Graõ Senhor estava ainda de animo de lhe dar as tropas que lhe prometteo, para se pôr em campanha contra o Emperador.

Naõ se sabe ainda o que succederá sobre a Constituiçaõ; sempre se falla no ajuste, mas naõ se vè porque caminho se ha de chegar a elle, porque ha muytos Prelados aceytantes, que parece querem adiantar sempre a sua opiniaõ. Os Bispos de Amiens, Orleans, Chartres, Soissons, & Blois tem feyto algumas acções de estrondo. O de Blois poz interdito aos Padres do Oratorio de Vandoma, sem outra razaõ mais, que a de serem appellantes da Constituiçaõ. Os Ecclesiasticos de Orleans, que estaõ no mesmo caso, se achaõ sempre inquietos pelo seu Bispo, & muytos destes Prelados trataõ publicamente de herejes os Bispos appellantes, & naõ querem que os seus Ecclesiasticos communiquem com elles.

A 12. deste mez abrio a Academia das Medalhas, & Artes liberaes as suas assembleas, como costuma; & a Academia das sciencias começou a 13. as suas sessoens publicas.

HES-

HESPANHA.

Madrid 10. de Dezembro.

SUa Mag. Catholica attendendo ao alivio dos seus povos, mandou suprimir desde o primeyro do anno que entra, o Estanco da agua ardente, & mais licores, para que cada qual possa fabricallas, & vendellas livremente; & pela mesma razaõ manda exunguir a renda do pescado, que com o pretexto do consumo pagavaõ os povos em todo o interior do Reyno; como tambem o imposto de hum maravedi por arratel, do que se consome nas vinte legoas distantes do mar, que chamaõ de *Torres*, ficando só reservado o direyto que se cobrar nos portos da entrada, ou sahida. Mons. Bonete, novo Ministro de França por parte do Duque Regente, chegou a esta Corte, & se acha hospede em casa do Cardeal Alberoni. Domingo foy sagrado Bispo de Orense D. Fr. Joaõ Munhoz no seu Convento da Santissima Trindade.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Dezembro.

O Ministro de Veneza teve audiencia particular de Sua Magestade, na qual em nome da sua Republica lhe agradeceo o soccorro com que este anno reforçou a sua Armada naval, expressando deverse à Esquadra Portugueza grande parte da vitoria que se alcançou dos Turcos. Como os Regimentos de Infanteria, & Cavallaria naõ estavaõ completos, ordenou Sua Mag. se passassem ordens para se reencherem, & que os seus Officiaes se recolhessem a elles. Fabricaõ-se no Reyno as fardas para os vestir de novo.

ElRey nosso Senhor, attendendo às universaes queyxas dos seus Vassallos sobre os insultos, & roubos commettidos geralmente pelos Siganos em todo o Reyno, ordenou por sua resoluçaõ de 5. do corrente, que todos fossem prezos, & mandados para as Conquistas mais remotas dos dominios desta Coroa, encomendando esta diligencia aos Governadores das armas das Provincias, & a todos os Ministros de Justiça do Reyno.

A Antonio de Mello de Castro fez o mesmo Senhor merce por hum Decreto da primeyra Companhia de Cavallos que vagar na Corte; & ao Desembargador Miguel Monteyro Bravo que voltou do Estado da India, fez merce de hum lugar na Casa da Supplicaçaõ desta Corte.

Segunda feyra 20. do corrente começou a renovar as suas assembleas a Academia dos Illustrados, na rua formosa, na casa de Sebastiaõ de Carvalho de Mello, com a mesma fórma em que teve principio o anno passado, fazendo a funçaõ de Secretario Joaõ Manoel de Mello, irmão terceyro do Senhor de Mello, que deu principio à sessaõ com hũa elegante oraçaõ philologica. Os dous Expositores saõ os mesmos do anno passado. Manoel de Carvalho de Ataide le alternadamente regras da historia, & da politica, expondo por texto das segundas os livros da Republica de Aristoteles. Luis de Abreu de Freitas explica o famoso Poema da Ulyssea de Gabriel Pereyra de Castro, & faz exposiçoens sobre a Filosofia natural.

Em 21. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 Londres 5. 7. $\frac{7}{8}$ a 8. Genova Liorne Madrid Cadiz Pariz

---

O P. Prègador gèral *Amaro dos Anjos imprimio hum livro de Ceremonias intitulado,* Directorio Ceremonial, *vende-se em Santo Eloy.*

Hum livro em oytavo, intitulado, Embayxada do Conde de Villar mayor, Fernando Telles da Sylva, à Corte de Vienna, & viagem da Rainha nossa Senhora de Vienna à Corte de Lisboa, composto pelo Padre Francisco da Fonseca da Companhia de Jesu. *Vende-se em casa de Pedro Villela na rua nova.*

A Trindade da terra em tres Sermões, pelo P. Prègador gèral Fr. Manoel de Lima da Ordem de S. Augustinho, se vende na logea de Jeronymo Barbosa no adro de S. Domingos.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 30. de Dezembro de 1717.

INGRIA.

Petersburgo 29. de Outubro.

O CZAR com o exemplo da Corte de França começa a examinar com grande exacçaõ o procedimento dos intendentes, & Commissarios das suas rendas, querendo fazer huma justiça exemplar em todos os que se verificar haverem usado mal dos seus empregos, & mandou Commissarios a Polonia, & Lithuania, para examinar nos lugares onde as suas tropas estiveraõ em quarteis, se tiráraõ mais delles, do que lhes era ordenado para a sua subsistencia. Começa a fazer fabricar muytas embarcações sem quilha para servirem à carga, & descarga dos navios estrangeyros, & para conduzir mantimentos aos seus Exercitos pelo lago de Ladoga. Trabalhase com a pressa que a estaçaõ permitte em repayrar as fortificaçoens de Cronslot, & as desta Cidade, que a inundação, & força do mar tem arruinado em algumas partes.

Havendo-se mandado por ordem de S. Mag. Czariana algumas embarcações ligeyras pelo mar Caspio a descobrir o caminho, pórtos, & ancorajens da Provincia de Georgia, para chegar às minas de ouro que se diz haver naquelle paiz, os Commandantes chegáraõ tambem a reconhecer os portos da Persia, mas sendo descubertos pelos naturaes lhes tomáraõ as embarcações, & matando todos os que se defendèraõ, fizeraõ os mais prizioneyros, & os atormentáraõ cruelmente, metendolhes pregos pelos pés, & laminas de ferro armadas de pountas, sobre o peyto. Tem chegado aqui de Abbo ha dias hum Regimento, & muytas companhias das tropas, que militavaõ na Finlandia contra Suecia, & as vinte galès que estavaõ no mesmo paiz, voltáraõ tambem a Revel, para se concertarem da damnificaçaõ, que nellas fizeraõ as grandes tempestades. Despachouse hũ Official de guerra para Italia com cartas para o Principe Aleyxo, filho primogenito do Czar, que passou a ver incognito aquelle paiz, com ordem para se recolher a esta Corte.

POLONIA.

Varsovia 12. de Novembro.

TErminouse a assemblea do Tribunal que se havia feyto em Grodno, ficando indecisos muytos negocios, principalmente os que pertencem às rendas do Reyno, por se encontrarem muytas difficuldades sobre a imposiçaõ das contribuiçoens, reguladas pelo Tratado da pacificação, para pagamento de huma parte do que se deve aos Exercitos de Polonia, & Lithuania: havendose representado, que a dilatada assistencia das tropas Russianas neste Reyno, & naquelle Ducado, havia posto as Provincias em estado de não poder satisfazer os impostos, por haverem sido obrigados a darlhes mantimentos, forragens, & dinheyro. O Senhor Creitz Auditor geral destas tropas chegou a Zenin, com ordens amplissimas do Czar, para se informar do procedimento dos seus Generaes, & Officiaes subalternos, & saber exactamente o que tiráraõ das Cidades, & lugares, em quanto assist raõ nos quarteis.

O Grande General da Coroa, depois de haver visitado as fortificaçoens de Kaminiek, & do Forte da Trindade voltou a Brezenani. Alguns avisos de Leopol dizem, que corria voz na Valaquia de haver succedido em Constantinopla huma grande revolução, havendo-se tumultuado as milicias, animadas pelos Janizaros, que voltáraõ de Hungria, as quaes pediaõ a cabeça do Vizir deposto, & que haviaõ tirado do governo ao Sultaõ, pondo em seu lugar hum seu sobrinho de idade de vinte annos; mas como esta nova he de tanta importancia, se lhe naõ póde dar credito sem noticias mais fidedignas.

Da Ukrania se avisa, que os Tartaros passando o Danubio haviaõ invadido a Ukrania Moscovita, & reduzindo a cinzas varios lugares, se recolhèraõ com muyta gente cativa, & com bastante gado. Tem-se mandado daqui duzentos Soldados da guarda Real para Polt-

nania a esperar a Sua Mag. que conforme ſe aviſa, não pódo tardar muyto tempo neſte Reyno, & ſe lhe prepárão alojamentos em todos os lugares por onde deve paſſar. O Duque Fernando de Curlandia paſſou incognito pelos arrebaldes da Cidade de Liſſa, a tomar poſſe da Regencia daquelle Ducado.

As tropas Ruſſianas vaõ marchando para ſahir do Reyno, mas com tanta lentidaõ que marchaõ tres legoas em dous dias, & deſcanção oyto. O Marichal de Campo General Czeremetoff diz que alcançou licença do Czar para ſe eximir do governo deſtas tropas; mas muytos entendem que o Czar o deſpedio do ſeu ſerviço, ſucceder-lhe-ha no emprego o Principe Repenin.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Novembro.

SUas Mageſtades Imperiaes Reynantes, com a Auguſtiſſima Emperatriz mãy, as Sereniſſimas Archiduquezas ſuas filhas, & o Sereniſſimo Infante de Portugal ceárão a 13 deſte mez em caſa da Auguſtiſſima Emperatriz Amalia, onde tambem ſe acharão as Sereniſſimas Archiduquezas ſuas filhas; & na noyte de 16. aſſiſtiraõ todos à ſegunda repreſentaçaõ da nova Opera, onde tambem concorreo o Conde de Luzacia, que ſe acha inteyramente reſtabelecido da ſua indiſpoſiçaõ, & frequenta regularmente as aſſembleas. O Landgrave de Haſſia Rinfelds ſe acha ha dias neſta Corte. Chegàraõ tambem da campanha o Principe Wenceslao de Lichtenſtein, & os Condes de Raburim, Colovrat, Althan, & outros Senhores, & Officiaes. Hontem, dia de S. Iſabel Langravina de Turingia, ſe celebrou em Palacio com muyta magnificencia o dia do nome da Emperatriz Reynante, & da Archiduqueza Iſabel, que com eſte motivo recebèraõ os parabens do Infante de Portugal, do Conde de Luzacia, & de toda a Corte. A Princeſa de Cardona, eſpoſa do Principe deſte nome, Conſelheyro de Eſtado, Preſidente do Conſelho do Paiz bayxo Auſtriaco, & Mordomo môr da Emperatriz Reynante, morreo hontem neſta Cidade em idade de ſetenta & ſete annos.

O General Pattè que havia marchado para tomar Widinizza, achando que eſta Praça naõ eſtava em eſtado de a ſuſtentarem depois de ganhada, ſe recolheo. A expugnaçaõ de Zwornich ſe julgou impraticavel pelo tempo, & ſe deyxou eſte deſignio para a Primavera proxima. Alguns aviſos de Conſtantinopla de 16. de Outubro dizem, ſer alli muy grande a conſternaçaõ depois da perda da batalha, & rendimento de Belgrado: que o Graõ Senhor eſtava em Philipopoli, onde havia recebido a noticia da expediçaõ de Heſpanha contra Sardenha; & que o Embayxador da Grãa Bretanha paſſára àquella Cidade para fallar a S. A. Ottomana. Por algumas cartas particulares de Belgrado ſe divulgou aqui a noticia, de haverem chegado de Turquia algumas propoſiçoens preliminares de paz, ſobre as quaes pede o Sultaõ clareza, antes de fallar neſte negocio formalmente, mas naõ ſe referem as particularidades; & naõ obſtante o rumor da paz, ſe naõ deſcontinuaõ as preparaçoẽs de guerra, para ſe poder pôr muyto cedo o Exercito em campanha. Fazem-ſe frequentes conferencias ſobre os negocios preſentes, & principalmente ſobre os meyos de impedir aos Heſpanhoes o fazer alguma invaſaõ na Italia. Naõ ſe ſabe ainda quem mandará as armas naquelle Paiz; mas a opiniaõ geral he pelo Conde Guido de Starremberg. A Corte faz mais conta do pagamento das decimas Eccleſiaſticas, que dos outros ſubſidios; porque ſeraõ cobrados mais regularmente, & ainda com mais prompridaõ que o dos mezes Romanos. Os Eſtados da Auſtria inferior começàraõ antehontem a ſua aſſemblea ordinaria, na qual o Conde de Sinzendorf, Grande Chanceller da Corte, apreſentandolhe a ſua propoſta fez em nome do Emperador a pratica ſeguinte.

SUa Mag. Imp. & Catholica naõ quizera fazer neſta aſſemblea dos ſeus Eſtados de Auſtria, mas que unicamente trazerlhes à memoria os felices ſucceſſos alcançados eſte anno com tanto valor contra o inimigo do nome Chriſtaõ pelas ſuas vitorioſas armas, havendo o Exercito Imperial com a protecçaõ Divina paſſado rios, vencido as quaſi innumeraveis forças do inimigo, & ſubjugado huma Praça, que he a chave do Imperio Ottomano, de tal maneyra, que ainda os meſmos que foraõ teſtemunhas deſtas ventagens, lhes cuſta achar expreſſoẽs ſufficientes para os elogios devidos ao heroico, & ſabio conductor dellas, & de todos os valeroſos combatentes, que elle mandava, porque apenas poderà crer a poſteridade,

dade, o que estamos admirando ao presente; porém he indispensavelmente necessario, insinuar ao mesmo tempo aos seus fidelissimos, & obedientissimos Estados, que he preciso fazer as disposições convenientes, para se pôr em estado de gozar os frutos da vitoria, & remediar outro mal que acresceo de novo.

Como devemos atribuir huma boa parte destes grandes progressos aos promptos, & efficazes soccorros que todos os Reynos, & Paizes hereditarios acordaraõ este veraõ; deve hoje a providencia attender principalmente aos meyos de conservar com cuidado estas ventagens, & em particular restabelecer a perda de tantos Soldados, & Cavallos, que pereceraõ com o trabalho desta campanha, porque naõ basta o adquirir; o principal he cuydar na conservaçaõ do que se adquire.

Contendemos com hum inimigo poderoso, cheyo de malicia, & orgulho, que ainda que mostre nas apparencias intençoẽs de paz, naõ cuidarà de nenhum modo no ajuste della, tanto que naõ vir disposiçoens constantes a lhe fazer recear mayores perdas.

Devemos tambem defendermos contra os invejosos que se haõ posto em campanha, havendo o Duque de Anjou contra a fé da sua palavra acometido as provincias hereditarias de Sua Mag. Imp. & Catholica na Italia, & emprendido (com hum modo inaudito) esta invasaõ em favor do inimigo commum.

Todas estas circunstancias obrigaõ a Sua Mag Imp & Catholica a pedir de novo aos seus fidelissimos, & obedientissimos Estados, que façaõ por toda a parte esforços indispensaveis, & conformes ao que se pede no papel junto, confiando na sua natural fidelidade, & no util zelo que tantas vezes tem mostrado, tomaràõ como devem a peito o estado presente, & com prompta deliberaçaõ seguindo tam repetidos, & louvaveis exemplos, acordaràõ sem demora este subsidio, para que no Oriente se possa alcançar quanto antes a paz, & procurar por este meyo a tranquilidade no Occidente.

Francfort 24. de Novembro.

OS Deputados do Circulo do Rhin superior se haõ de ajuntar nesta Cidade a 10. do mez proximo. O negocio de Rhinfelds està no mesmo estado, pedindose de hum, & outro partido contribuiçoens ao Paiz. Os Officiaes das tropas Francezas receberaõ ordem de Pariz para terem completas as suas companhias antes do principio da primavera; & como França reforça as suas guarniçoens na Alsacia, & provè os seus armazens, dá motivo a alguma desconfiança neste paiz; mas Mons. de Gergi, Ministro de Sua Mag. Christianissima na Dieta de Ratisbona, tem assegurado ao Duque de Saxonia-Zeits, que ElRey seu amo observarà religiosamente o Tratado de Baden. Aqui se diz que o Principe Eugenio farà huma viagem à Grãa Bretanha. Continuaõ-se nesta Cidade com bom successo as levas para as tropas Imperiaes, & da mesma sorte no Palatinado, & outros Estados do Imperio.

Escreve-se da Corte de Vienna que Sua Mag. Imp. alem dos 20U. homens de reclutas, que saõ necessarios para completar os Regimentos, tem resoluto tomar em seu serviço 40U. homens para continuar a guerra, & accrescentar em Italia as suas forças. O Duque de Saboya tem mandado Ministros ao Principe de Leuwenstein Governador de Milaõ, representandolhe, que desejava estar em boa intelligencia com Sua Mag. Imp. & que assim pedia quizesse cumprirlhe os artigos do Tratado, que com elle celebrou o Emperador Leopoldo de gloriosa recordação, por virtude do qual se lhe deve ainda dar huma certa parte do Ducado de Milaõ. A Corte Imperial que està muy longe de querer cumprir este Tratado, entende que o Duque tem entrado na liga de Italia com a de Madrid; porèm S.A. Real protesta que naõ tem feyto negociaçaõ alguma contra o serviço do Emperador; & que para mostrar quanto deseja evitar occasioens de renovar a guerra em Italia, poderia ceder a parte do que a Serenissima Casa de Austria possuhia no Ducado de Milaõ, pertencente a este Duque, se Sua Mag. Imp o reconhecesse como Rey de Sicilia. Estas proposiçoens fazem temer muytos desassocegos no coraçaõ da Italia. A Republica de Genova protesta, que no caso que a paz se rompa, a Corte Imperial naõ tem razaõ nenhuma para se descontentar do seu procedimento. O Duque de Parma protesta tambem [illegible] lhe impoem huma grande calumnia, em se dizer, que elle persuadio, ou moveo o [illegible] de Florença a fazer testamento a favor de hum Principe de Hespanha.

Hon-

Hamburgo 23. de Novembro.

SObre o embargo que ElRey de Dinamarca fez nos noſſos navios em Gluxſtat ſe tem ajuntado varias vezes o Magiſtrado; & dous Deputados, que eſtiveraõ em conferencia com o Miniſtro Dinamarquez, referiraõ na aſſemblea, que elle lhes inſinuára, que S. Mag. Dinamarqueza deſejava, que eſta Cidade mandaſſe Deputados a Copenhaghen, para alli ſe ajuſtarem todas as differenças; mas conforme dizem, ſe reſolveo de o naõ fazer, por ſe haver já remettido eſte negocio nas mãos de S. Mag. Imp. & ElRey da Grãa Bretanha, & os Eſtados Geraes, terem eſcrito a S. Mag. Dinam. O Reſidente do Czar mandou hũ Tenente a Lubeck para fazer levas de marinheyros em ſerviço de S. Mag. Czariana; mas o Magiſtrado lhe negou a permiſſaõ, dizendo que o Emperador lhe havia defendido expreſſamente o fazerem ſe levas na ſua Cidade, aſſim como neſta, & na de Bremen.

O Miniſtro do Emperador fez novas inſtancias na Corte de Pruſſia, para que ſe ſuſpendeſſe a demoliçaõ de Wiſmar; mas reſpondeoſe-lhe que eſtava já o trabalho muy avançado. Dizem que ſe trabalha em hum Tratado entre Suas Mageſtades Imperial, & Pruſſiana, pelo qual a ultima ſe obriga debayxo de certas condições a dar doze mil homens das ſuas tropas, & que o Principe Eugenio q̃ vay ao Paiz bayxo, paſſará por aquella Corte para ajuſtar a ſua concluſaõ. Tambem ſe falla de outro Tratado entre ElRey de Pruſſia, & o Duque de Mecklenburg, ſobre a ſucceſſaõ deſte Ducado, quaſi com as meſmas condições expreſſadas no que ſe celebrou com o Rey defunto. ElRey Auguſto tem determinado partir a 28. para Polonia, & dizem que em reconhecimento dos grandes ſerviços, que o Conde de Manteuffel tem feyto à Coroa, lhe tem deſtinado huma das mais conſideraveis Staroſtias da Republica. Falla-ſe em que o Principe Eleytoral irá de Vienna a Polonia ſem paſſar por Dreſda, nem terra alguma do Eleytorado de Saxonia, & que ElRey ſeu pay pertende renunciar nelle a Coroa daquelle Reyno, ſe a Republica convier em o eleger. Corre voz que o Cabido de Naumburgo determina nomear o Duque de Saxonia Weyſſenfelds para ſeu Biſpo, em lugar do Duque Mauricio de Saxonia Zeitz, que perdeo aquelle Biſpado por ſe fazer Catholico; mas ElRey de Polonia mandou prohibir aos Conegos o fazer Capitulo ſem nova ordem ſua, & entretanto faz cobrar as rendas Epiſcopaes, que o meſmo Duque lhe cedeo, mediante huma certa quantia de dinheyro por anno.

O Landgrave de Haſſia-Caſſel fez augmentar as ſuas tropas, & levantar dous, ou tres Regimentos de novo para poder pôr em campanha hũ Exercito de doze mil homens. Na Corte de Caſſel ſe falla muyto na paz do Norte. Cre-ſe com tudo que não ſerá geral, porque eſtá quaſi ajuſtada huma particular entre o Czar, & ElRey de Suecia; donde ſe eſcreve fallarſe em empregar na Primavera proxima contra Polonia, as tropas que eſtavaõ deſtinadas para invadir a Noruega; porém tambem eſta circunſtancia ſe não faz crivel, engroſſando ElRey de Dinamarca tanto as ſuas forças.

Eſcreve-ſe de Copenhagen de 20. que ElRey mandava partir para Petersburgo a Monſ. Weſtphalen por ſeu Enviado Extraordinario, & que eſtavaõ promptos a fazer vela para o Balthico quatro grandes naos de guerra, & duas fragatas com provimento para dous mezes: que nas fronteyras de Noruega eſtava tudo em ſoſſego: que as quatorze peças tomadas aos Suecos em varios tempos pelo Commandor Tordenſchiold, haviaõ ſido conduzidas a Chriſtiania para ſe venderem; & que o meſmo Commandor tomára mais oyto embarcações de Gottemburgo carregadas de mantimentos.

PAIZ BAYXO.

Haya 4. de Novembro.

OS avisos chegados de Vienna na poſta antecedente, diziaõ que o Principe Eugenio eſtava de partida para o Paiz bayxo; mas as ultimas cartas aſſeguraõ, que ſe fallava já com duvida neſta viagem, por cauſa das propoſiçoens de paz feytas pelos Turcos, naõ obſtante ſer muy neceſſaria a ſua preſença no Paiz bayxo Auſtriaco, por ſe acharem os negocios do governo demorados pela reſtriçaõ, & limitaçoens do poder do Marquez de Prie-Monſ. Peſters, Plenipotenciario deſta Republica em Bruſſellas, fez repetidas inſtancias ao dito Marquez pelo pagamento dos ſubſidios annuaes, conteudos pelo Tratado da Barreyra, cujos atrazados montaõ perto de 400U. patacas, & naõ recebe mais que repoſtas dilatorias,

pouco

pouco agradaveis a estes Estados, que tambem naõ estaõ satisfeytos de ver retardar tanto o pagamento das sommas emprestadas pelos seus subditos ao defunto Rey de Hespanha Carlos II. para defensa das mesmas Provincias, sem embargo de se lhe haver consignado a satisfaçaõ nas suas rendas.

Os Generaes das nossas tropas nas Praças da Barreyra, & os das Francezas na sua fronteyra, havendo considerado a mutua inconveniencia que se segue dos Desertores, que com este pretexto escapaõ ao castigo merecido pelos seus crimes, & roubos, tem ajustado hum projecto para a prevenir, pelo qual os Desertores de ambas as partes seraõ entregues aos seus Officiaes, que dentro em certo numero de dias depois de sua deserçaõ os reclamarem. Este projecto foy tambem communicado aos Generaes do Emperador, os quaes o estimàraõ muyto, & o remetèraõ a Vienna, para ser approvado por Sua Mag. Imperial. As noticias publicas de Italia dos Correyos antecedentes diziaõ, que o Duque de Ormond fora mandado pelo Pretendente da Grãa Bretanha a huma negociaçaõ secreta, sem dizer qual; mas nas ultimas cartas de Dantzick se refere haver chegado àquella Cidade, & que partira para Mittao a propor hum casamento do mesmo Pretendente com a Duqueza viuva de Curlandia, sobrinha do Czar de Moscovia.

Os Estados Geraes respondèraõ ás representações que o Ministro de Hespanha lhes fez de palavra, & por escrito, sobre a empreza da Ilha de Sardenha: que estavaõ muy obrigados a S. Mag. Catholica por lhes haver mandado communicar as razoens, que o moveraõ àquella expediçaõ, & lhe rendiaõ as graças pelas agradaveis expressões com que os trata na sua carta, & especialmente por se servir de pôr este negocio nas suas mãos; o que S. Alt. Pot. tomavaõ como huma prova da sua boa inclinação, amizade, & confidencia, a que procurariaõ corresponder sempre com provas de estimaçaõ, & amizade à sua Real pessoa; mas que S. Alt. Pot. conhecendo, & tendo sempre na lembrança as excessivas despezas, & a grande effusaõ de sangue, que custou a ultima guerra, & o trabalho que houve para lhe procurar o fim, desejavaõ muyto prevenir agora outra de novo, & desviar todas as occasioens que podesse haver de fazella: que naõ pertendiaõ entrar no particular das razões que obrigàraõ a S. Mag. a fazer a expediçaõ de Sardenha; mas que naõ podaõ dissimular a pena que tinhaõ das infelices consequencias, que podiaõ nascer della, & esperavaõ que a resoluçaõ que S. Magest. tomou se naõ estenderia a mais emprezas, para que os interessados no repouzo da Europa tenhaõ tempo de trabalhar em ajustar amigavelmente estas differenças que a occasionàraõ; que S. Alt. Pot. estaõ inclinados a trabalhar nesta boa obra quanto lhes for possivel, & tem intimado as ditas Proposiçoens a S. Mag. Imp. como a principal parte interessada nellas; & aos Reys de França, & Grãa Bretanha, dos quaes S. Alt. Pot. tem a boa fortuna de ser aliados, representandolhes quanto convem preservar o repouso, & tranquilidade da Europa; & porque nenhum destes Principes se tinha explicado ainda sobre negocio taõ importante, S. Alt. Pot. o naõ podiaõ tambem fazer ainda; mas que entretanto esperavão que S. Mag. Catholica estivesse persuadido das suas boas intençoens, em ordem à preservação da tranquilidade publica, & da boa vontade que tem de contribuir quanto poderem a que esta empreza agora commettida, não seja motivo de fataes consequencias, & que as differenças que deraõ occasiaõ a ella, se terminem com hum amigavel ajuste, a que entendem que S. Mag. Catholica quererà contribuir da sua parte facilitandolhes os meyos. Esta reposta pareceo muy geral ao Embayxador, & assim continua as suas conferencias, procurãdo induzir os Estados a tomar resolução mais particular, & mais favoravel aos designios da sua Corte.

Brussellas 29. de Novembro.

O Magistrado desta Cidade com a pluralidade de dous votos, regeitou a 17. deste mez o Decreto do Conselho de Brabante, em que o Marquez de Priê tinha já consentido, & pelo qual [illegible] authoridade ao dito Magistrado de tomar juramento em lugar dos Deaõs dos Misteres [illegible] consentir juntamente com os dous primeyros Ministros do Conselho de Estado, [illegible] do vigesimo dinheyro; & resolveo, que não era permittido fazerse semelhan[illegible] sem consentimento dos ditos Deaõs, por ser contrario a hum antigo privi[illegible] pelos Duques de Brabante. O Conselho grande, que he

segun-

segundo membro se conformou com esta resoluçaõ, que foy muyto do agrado do povo. O Conselho grande se ajuntou a 20. para deliberar sobre a continuaçaõ do imposto das cinco especies, & de outros tributos já estabelecidos; & depois de muytas contestações, se resolveo que este negocio ficasse suspenso, & que entretanto se desse parte ás outras Cidades principaes das Provincias, o que retarda a cobrança do subsidio acordado ao Emperador. Entre o Magistrado de Anveres, & os Deãos dos bayrros da Cidade, ha tambem alguma differença sobre os subsidios deste anno, & do que vem.

GRAN BRETANHA.

Londres 9. de Dezembro.

ELRey restituhio a sua assistencia a esta Cidade, & chegou a 24. pelas nove horas da manhãa ao Palacio de S. Jayme, onde logo concorrèraõ todos os principaes Senhores, & Ministros estrangeyros a beyjarlhe a mão, outros a darlhe as boas vindas. Na mesma tarde sahio logo S. Mag. a passear no Parque de S. Jayme. Naõ se sabe ainda o dia do bautismo do Principe sû neto, mas se entende que será brevemente, & se fazem apprestos para se celebrar com grande solemnidade. Dizem que se lhe dará o nome de Guilhelmo, & sobre os padrinhos ha mais individuaes noticias; porque alèm de S. Mag. que he o primeyro, o será em segundo lugar S. Alt. Serenissima, o Marckgrave de Brandenburgo-Anspach, irmão da Princeza de Galles, em cujo nome tocará o Duque de Bolton, & Madrinha a Rainha de Prussia, filha de S. Mag. por quem ha de tocar a Duqueza de S. Alb. ao Falla-se em q se lhe dará o titulo de Duque de Golcester, & à ama que o cria se lhe fez já mercê de hũa pensaõ de quatrocentas patacas por anno em quanto viver. Tambem se diz que se dará o titulo de Duque de Lancastro ao Principe Federico, filho primogenito do Principe de Galles. A Abraham Elton, Grão Xarife que foy do Ducado de Golcester, deu S. Mag. o de Baronete da Grãa Bretanha.

A convocaçaõ do Parlamento foy novamente prorogada atè 14. de Fevereyro do anno que vem. O Conde de Carnwath, & o Baraõ de Widdrington apparecèraõ na barra da Camara dos Senhores, para serem descarregados do crime de lesa Magestade, porque foraõ presos em virtude do perdaõ de S. Mag. & ficaraõ descarregados com effeyto. Voltou de Mardyck hũ dos Commissarios, que por ordem de S. Mag. assistio à demoliçaõ das obras do seu porto, & assegura havella já deyxado inteyramente acabada. Ordenou S. Mag. que no palacio de S. Jayme houvesse mesa publica na mesma fórma, que em Hamptoncourt; & que a todos os Officiaes de meyo soldo da Grãa Bretanha, & Irlanda, se lhe adiantassem tres mezes. O Almirante Jorze Bing voltou do mar Balthico com a mayor parte da sua Esquadra, & logo beyjou a maõ a S. Mag. Tambem chegou ao Tamises huma frota mercantil, composta de duzentos navios, que vem da mesma parte, comboyada por quatro naos de guerra. A 26. do passado se assignàraõ as patentes dos Capitães de mar, & guerra da Esquadra que se manda ao Mediterraneo.

As cartas de Madrid dizem, que o Coronel Stanhope, Enviado Extraordinario, & Plenipotenciario de S. Magest. Britanica tinha representado muytas vezes ao Cardeal Alberoni, & aos outros Ministros delRey Catholico, as taes consequencias que podia ter a invasaõ de Sardenha; & persuadira com apertadas instancias ao mesmo Principe mandasse recolher a sua Armada, & naõ continuasse as hostilidades contra o Emperador. Que o Ministro dos Estados Geraes, & os mais das Potencias amigas do Imperio, & Hespanha, interpunhaõ tambem os seus officios para evitar as consequencias do rompimento, sobre o que tinhaõ tido varias conferencias; mas que os Ministros de Hespanha lhes respondiaõ sempre em termos geraes, sem quererem declarar os designios da Corte, atè ver o effeyto que a tomada de Sardenha produz em Roma, & nos mais Estados de Italia.

FRANÇA.

Pariz 6. de Dezembro.

EM 28. do passado, primeyro Domingo do Advento, ouvio S. Mag. Missa, & Sermaõ na Capella do Palacio das Tuilleries, & depois foy visitar o Duque Regente. Madama a Duqueza de Berry, & Madamoysella de Valois sua irmãa, estaõ restabelecidas da sua indisposiçaõ. Madamoyselle de Charolois, irmãa do Duque de Bourbon se acha doente com bexigas, mas poucas, & de tal qualidade que naõ daõ cuydado. A Princeza de Conti

máy

mãy do Principe deste nome com febre, & crescimento. O Duque Regente tambem padeceo estes dias algũ mal nos olhos. Formouse huma planta dos Campos Elisios para plantar nelles bosques, como em Versailhes; nos quaes se collocarão todas as estatuas de marmore, & bronze que se tiraõ de Marly. Continua-se em meter na compauhia do Occidente consideraveis sommas de dinheyro em bilhetes de Estado, que chegaõ, conforme se diz, a 40. milhões. Queymouse tambem hum grande numero de semelhantes bilhetes diante da Camara do Senado desta Cidade, & dizem que só por hũa vez se queymàraõ tantos que importàraõ dous milhões, & 300U. libras.

Sobre a materia da conferencia que o Conde de Koninseck Embayxador do Emperador teve com o Marechal de Huxelles, despachou o Duque Regente no dia seguinte hum Correyo do Cabinete a Madrid, que se espera de volta a 10. deste mez, com huma reposta positiva aos seus despachos. Dizem que tambem o Conde de la Marck Embayxador de S. Mag. em Suecia, tem ordem para pedir a Sua Mag. Sueca reposta positiva às proposiçoens que se lhe fizeraõ, sobre se pôr fim à guerra do Norte.

Por cartas dos Missionarios da Persia se tem aqui a noticia, que Mehemet Risa Beg que esteve por Embayxador nesta Corte, se achava jà na de Hispahan, onde fora bem recebido do Sophi, que o premiàra do trabalho da sua Embayxada com o governo da Cidade, & Provincia de Erivan. Por via de Roma se recebeo tambem a de haverem sido apedrejados em odio da nossa Santa Fé em *Gondar* Capital da Ethiopia, o Padre Liberato Weis, Religioso da Ordem de S. Francisco, & superior Apostolico daquella missaõ, com os Padres Miguel Pio de Zerba, & Samuel de Biumo em 3. de Março de 1716.

Fazem-se exactas diligencias nesta Cidade por descobrir todos os papeis, & escritos que podem perturbar a paz da Igreja, & embaraçar o ajuste em que se trabalha; o que confirma a resoluçaõ em que a Regencia està de executar rigorosamente a ordem que se passou, para se pôr silencio nas disputas da Bulla *Unigenitus*. O Bispo de Nimes foy mandado recolher à sua Diecesi (conforme se diz) por haver escrito huma carta sobre esta materia, que naõ foy do agrado da Corte; & outras pessoas tem sido degradadas pela mesma razaõ.

HESPANHA.

Madrid 16. de Dezembro.

Continua a saude delRey com grande gosto dos seus vassallos. Continuaõ-se as levas em todos os dominios desta Coroa no continente de Hespanha, para reencher os Regimentos, & tem havido varias promoçoens nos militares. Ao Marquez de Villa Segura Coronel reformado, deu Sua Mageslade o Regimento de Infanteria de Toledo. A D. Francisco Guterrez del Mazo o de Valladolid, de que era Tenente Coronel. A D. Joaõ Pacheco de Porto Carrero Coronel reformado o de Marcia. A D. Joaõ Francisco de Orcasitas Tenente Coronel do de Burgos o de Granada. Ao Coronel reformado D. Nicolao Giovani o de Basilicata, cujo precedente Coronel D. Bernardo Carassa, passa ao posto de Tenente de Rey da Praça de Calhari, para onde nomeou tambem por Sargento mór a D. Manoel Loureiro. [illegible] de Alguer se conferio ao Coronel D. Francisco de Bustamante; o da Havana a D. Gre[illegible] Guazo Calderon; & o emprego de Inspector da marinha ao Coronel D. Joseph [illegible]

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Dezembro.

Os Serenissimos Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio voltàraõ terça feyra passada da Provincia [illegible] onde se divertiraõ no exercicio da montaria, & caça, [illegible] mais [illegible] & quatrecentos animaes, em que entràraõ seiscentos & oytenta [illegible] Ve[illegible] numero de Lobos, Rapozas, & Gatos bravos, sendo a mayor parte mortos p[illegible]

Domingo [illegible] festa do Natal concorrèraõ todos os Ministros estrangeyros a dar as bo[illegible] a S[illegible] [illegible]tades, & todos os dos Tribunaes, & Nobreza a beyjar

jarlhes as mãos com o mesmo motivo; mas só tiveraõ audiencia da Sereníssima Rainha nossa Senhora, por se achar ElRey nosso Senhor que Deos guarde, molestado de huma dor de dentes.

A Rainha nossa Senhora, querendo celebrar o nome de Sua Magestade na segunda oytava dia de S. Joaõ Euangelista, ordenou ao Conde da Ericeyta D. Francisco Xavier de Menezes, fizesse no Paço a assemblea da Academia Portugueza, de que he Secretario, cujas sessoens se fazem regularmente em sua casa. Fez-se este acto na ultima antecamara do quarto da mesma Senhora, que estava magnificamente ornada como sempre, com tapeçarias ricas, candieyros de cristal, & de prata, assistindo em publico Suas Magestades, & Altezas, com acompanhamento de Damas, Senhoras, & muytos Fidalgos. Entràraõ todos os Academicos que tinhaõ feyto obras em proza, ou em verso. Havia assentos destinados para o Secretario, & Mestres em quanto liaõ. A musica, & instrumentos no principio, no meyo, & no fim do acto, repetio as letras que para elle tinha feyto o mesmo Conde; & elle recitou hum discurso com que deu principio à sessaõ, accommodando o instituto da Academia à grandeza, & circunstancias do dia. Seguiose o P. D. Manoel Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Deputado no Tribunal da Bulla da Santa Cruzada, com hũa liçaõ de Filosofia moral, a quem argumentou o Conde da Ericeyra: leo Astronomia Manoel Pimentel, Fidalgo da Casa Real, & Cosmografo mór: leo se hũ discurso na lingua Latina sobre a Historia, feyto por Antonio Rodrigues da Costa Fidalgo da Casa Real, Cavalleyro da Ordem de Christo, & Deputado do Conselho Ultramarino: explicou o P. D. Rafael Bluteau, Preposito dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, a Doutrina dos sete Sabios de Grecia; & todos com grande erudição, & engenho, sem alterar os exercicios academicos, os convertèraõ em Panegiricos de Suas Magestades. Leo depois o Secretario as Poesias compostas por varios Fidalgos, & Cidadaõs em differentes metros, & linguas; & em ultimo lugar se leo como he costume, hum extracto, & critica dos livros novos que sahem na Europa, & durando a Academia tres horas, todos se mostràraõ satisfeytos. A Rainha nossa S. mandou pela Senhora Marqueza de Unhaõ sua Camareyra mór, agradecer ao Conde da Ericeyra o que tinha obrado, & que da sua parte significasse o mesmo aos Mestres, & Academicos.

A Rainha nossa Senhora, & as Sereníssimas Senhoras Infantes foraõ terça feyra visitar a Igreja, & Convento da Madre de Deos.

ElRey nosso Senhor attendendo aos serviços, & merecimentos do Conde do Vimieyro D. Sancho de Faro, & Souza, Veador da Casa da Sereníssima Rainha, Governador, & Capitaõ General, que foy da Praça de Mazagaõ em Africa, & depois Mestre de Campo General com o governo das armas das Provincias da Beyra, & do Minho, o nomeou para Governador, & Capitaõ General do Estado do Brasil.

O Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha promoveo ao Doutor Joaõ Alvares Soares, Conego da Sè de Vizeu, Deputado, & Promotor da Inquisiçaõ de Coimbra, para Inquisidor de Lisboa: ao Doutor Antonio Ribeyro de Abreu, Mestre Escola da Collegiada de Barcellos, Deputado, & Promotor da Inquisiçaõ desta Corte, para Inquisidor de Coimbra; & a Joseph de Almeyda do Amaral, Deputado do Santo Officio de Lisboa, para Inquisidor de Evora.

Pela Relaçaõ dos gastos da mesa dos Santos Innocentes do Hospital Real desta C[illegible] vê haverem entrado neste anno de 1717 naquella Casa, seiscentas & noventa & oyto crianças expostas, que com seiscentas & onze que jà se criavaõ por ordem da mesa, [illegible] mero de mil quatrocentas & nove, que se deraõ a criar nesta Cidade, no seu termo [illegible] delle, das quaes falecèraõ no mesmo anno quinhentas & vinte & duas, & fica a mesa [illegible] mente correndo com a criaçaõ de oytocentas & oytenta & sete.

Em 28. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 45 ¾ Londres 5. 7. ¼ Genova Liorne Madrid Cadiz Paris

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.